



RELATÓRIO ANUAL 2023

SICOOB CENTRAL CECRESP



SUMÁRIO

4

Mensagem do
Presidente do Conselho
de Administração

6

Membros do Conad

7

Integra Conad

8

Mensagem da Diretoria
Executiva

11

Comitê ESG fortalece
governança das
cooperativas

12

Membros do Cofis

13

2023 foi de muito
trabalho e dedicação
dos membros do Cofis

14

Estrutura
Organizacional da
Cecresp

16

Diretrizes Estratégicas

17

Representação
Institucional

20

Time Cecresp

66

Balanco Patrimonial

74

Notas explicativas e
demonstrações

110

Relatório da
Administração

114

Relatório do Auditor
Independente

118

Contatos

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Avanços e conquistas marcantes da Central Cecresp

Avanços e conquistas marcantes da Central Cecresp

É com grande satisfação que compartilho com vocês os avanços marcantes da Cecresp no exercício de 2023. Neste período, testemunhamos um crescimento extraordinário do cooperativismo financeiro, com destaque especial para o Sicoob.

Tais resultados são fruto de escolhas estratégicas acertadas, aperfeiçoamento constante da governança e significativos investimentos em tecnologia. Além disso, a convergência

sistêmica se mostrou fundamental para impulsionar nosso progresso.

Uma das iniciativas que merece destaque é a criação do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), que trouxe eficiência e agilidade para as operações da Cecresp. Esse novo modelo de gestão permitiu a otimização de recursos e a maximização dos resultados.

É com orgulho que anunciamos também o resgate do prestígio junto ao Banco Central do Brasil. Graças às mudanças organizacionais e culturais implementadas, fortalece-

CLIQUE AQUI E ASSISTA O VÍDEO





mos nossa representação institucional e estreitamos ainda mais nossa relação com o Conselho de Administração (CCS).

Nossa parceria com entidades representantes do Cooperativismo, como a OCB, Ocesp e Confebras, tem se fortalecido a cada dia. A prática da intercooperação tem sido um dos pilares para o sucesso alcançado,

permitindo que, juntos, superemos desafios e encontremos soluções inovadoras.

Agradeço imensamente às 41 filiadas pelo apoio e pela atuação incansável na construção de uma Central cada vez mais forte

e preparada. É graças a essa união que estamos capacitados a enfrentar os obstáculos e trilhar caminhos de sucesso.

Neste relatório, você encontrará todos os detalhes dos resultados e conquistas alcançados em 2023. Desejo a todos uma excelente leitura e que estejamos ainda mais motivados para continuar percorrendo essa jornada de sucesso.

Gratidão a todos!

Carlos Augusto de Macedo Chiaraba
*Presidente do Conselho de Administração
do Sicoob Central Cecresp*



MEMBROS DO CONAD



**CARLOS AUGUSTO DE
MACEDO CHIARABA**
SICOOB COOPERASO
Presidente (desde 09/08/23)



**CEL. PM HUDSON
TABAJARA CAMILLI**
SICOOB COOPMIL
Conselheiro (Presidente de
23/06/21 até 09/08/23)



**CLARISVALDO IZÍDIO
DE ALMEIDA**
SICOOB METALCRED
Conselheiro



**JOSÉ ÂNGELO ANTÔNIO
TRALLI**
SICOOB CREDSAOPAULO
Conselheiro



**JUSSARA KUPPER DA SILVA
MACHADO**
SICOOB COOPMOND
Conselheira



**MÁRCIO FRANCISCO
BLANCO VALLE**
SICOOB CREDICONSUMO
Conselheiro



PAULO SÉRGIO ALCIPRETE
SICOOB CRESSEM
Conselheiro



ROBERTO GUIMARÃES
SICOOB CREDIMOGIANA
Conselheiro

Integra Conad

O Integra CONAD é um encontro mensal institucionalizado na Cecresp em 2023 para relacionamento do CONAD com as demais cooperativas filiadas. Ao longo de 2023, foram realizados sete encontros do Integra CONAD, que reuniram 14 Cooperativas (veja quadro das participantes) e 25 dirigentes, com o objetivo principal de fortalecer a governança, a representatividade e a integração das próprias cooperativas. Os encontros também foram oportunidades para compartilhar as melhores práticas, os desafios e as soluções encontradas pelas cooperativas em seus mercados de atuação.

É uma iniciativa do CONAD da Central para ampliar a participação das suas associadas, trabalhando de forma colaborativa e coordenada para o alcance de objetivos comuns, promovendo assim maior eficiência e eficácia no cumprimento das metas e objetivos estratégicos e sistêmicos.



MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Compromisso com serviços de excelência

Caros cooperados e colaboradores da Cecresp,

É com grande satisfação que compartilho o Relatório Anual da nossa Central, destacando os principais pontos que marcaram o ano de 2023 e delineando as perspectivas para o futuro próximo.

Observamos com satisfação o sucesso do novo modelo de Ra-

teio de Despesas Gerais implementado, resultando em uma significativa economia de 34% no consolidado do sistema regional. Atualmente, cerca de 70% do rateio total é determinado pelo critério da fruição de serviços, alinhado ao nosso compromisso com a justiça tarifária.

Este feito foi possível graças ao apoio e investimentos das singu-

lares na Central. Além disso, conseguimos remunerar o capital das filiadas pelo teto regulamentar, distribuindo mais de R\$ 23 milhões em pagamento de juros ao capital.

Outro destaque do ano foi a participação ativa e o engajamento das singulares na construção do Pacto Sistêmico para o período 2024 a 2026 e na priorização



CLIQUE AQUI E ASSISTA O VÍDEO



de projetos da Central, fortalecendo e solidificando nossa atuação conjunta e uma gestão participativa.

Na frente de processos, recebemos dois importantes reconhecimentos: a renovação do nosso Certificado ISO 9001 e o Selo de Excelência do Programa de Desenvolvimento da Gestão de Cooperativas – o PDGC, programa do SESCOOP que, por meio de uma rígida auditoria, atende as práticas de governança e gestão do negócio.

A conclusão do Plano de Expansão de nossa rede é um marco importante para o crescimento e fortalecimento da Cecresp. Com a abertura de 21 novos Pontos de Atendimento nos próximos três anos, estaremos ainda mais próximos de nossos cooperados, oferecendo serviços de qualidade e acessíveis a todos.

Destaco também o sucesso do Seminário do Patrimônio Líquido, que marcou o início das discussões sobre alternativas de capitalização das singulares e da Central.

Também tivemos a oportunidade de debater, ainda que preliminarmente, propostas de fundos estatutários de marketing e de

proteção, além de obter a autorização assemblear para buscar alternativas de realocação de nossa sede. Tudo isso demonstra nosso compromisso com a eficiência e a sustentabilidade do nosso sistema regional.

Falando sobre o desempenho dos negócios no sistema regional, nossos resultados são motivos de celebração!

Observamos um crescimento significativo da Carteira Agro em relação ao ano anterior.

No total da Carteira de Crédito, o crescimento foi de 11%. Evoluímos 22% em depósitos e um impressionante aumento de 25% nas comissões. No entanto, podemos fazer ainda mais por nossos cooperados!

Estamos orgulhosos de anunciar a ampliação do escopo do projeto Agente de Negócios com novos

especialistas em investimentos a partir de 2024.

O ano foi encerrado com nosso tradicional Jantar de Confraternização e Reconhecimento e, na última Assembleia do exercício, as singulares aprovaram a proposta de teto de gastos para 2024, além da reforma da política de remuneração dos órgãos de governança da Central, garantindo uma gestão transparente e alinhada aos interesses de todos.

Agradeço a confiança, a dedicação e o empenho de todos vocês, fundamentais para o sucesso da Cecresp. Juntos, continuaremos a trilhar um caminho de justiça financeira e prosperidade, proporcionando a melhor experiência financeira aos nossos cooperados!

Atenciosamente,

Luiz Fabiano Santos de Andrade
Diretor-Presidente Cecresp





Comitê ESG fortalece a governança das cooperativas

Instituído em fevereiro de 2023, o Comitê Regional ESG da Cecresp tem o propósito de fortalecer a gestão das cooperativas nas áreas ambiental, social e de governança. O ano foi de muito trabalho e levantamento de dados para contribuir com as associadas no planejamento estratégico das suas atividades que, na maioria das vezes, já fazem parte do seu cotidiano.

O Comitê é formado por seis membros indicados pelas associadas e tem um coordenador, o conselheiro Paulo Sérgio Alciprete, do Sicoob Cressem. “As cooperativas já têm um histórico de práticas ESG. Isto está na nossa essência cooperativista. Estamos organizando o que elas já fazem e vamos ajudá-las a ampliar esse leque”, explica o coordenador.

Para 2024, estamos organizando as cooperativas em blocos de acordo com algumas das suas características. O Comitê preparou um regulamento para orientar as ações, bem como vai disseminar as boas práticas já realizadas no sistema regional. “Vamos apresentar soluções baseadas na estrutura de cada associada. A proposta é criar

uma cultura de registrar o que elas estão fazendo”, afirma Alciprete.

Para o coordenador do Comitê, o cooperativismo promove uma relação virtuosa com a comunidade onde atua, por meio de um relacionamento transparente e responsável: “A gente não se deixa contaminar para ter um modelo tradicional, que pode, por exemplo, afetar o meio ambiente”. Alciprete exemplifica ainda que as cooperativas têm muitas iniciativas em ESG, como a economia de papel e água na pauta ambiental:

“O que estamos pedindo é o registro de todas as ações, que vamos organizar por segmento de cooperativa, catalogando tudo que é realizado”.

“A roda já foi inventada. Queremos direcioná-la e dar velocidade naquilo que já fazemos nas comunidades onde atuamos”, completa Alciprete. Com reuniões periódicas, o Comitê também concluiu 2023 com apoio ao Encontro Anual de Pessoas de Apoio Estratégico (PAE) e ao workshop de Sustentabilidade.





MEMBROS DO COFIS



ALTAIR APARECIDO TONIOLO
SICOOB COOPERSERV
Coordenador



WALTER FRANCISCO ORLOSKI
SICOOB (4434)
Conselheiro Efetivo



IRINEU FRANCISCO DA SILVA
MAGISCRED
Conselheiro Efetivo



DANIEL SOSSAI
SICOOB CREDIÇUCAR
Conselheiro Suplente



GLAUCO PINHEIRO DA CRUZ
SICOOB UNIÃO SUDESTE
Conselheiro Suplente



CLÁUDIO ROBERTO ZAMBELLO
SICOOB CREDSAÚDE
Foi Conselheiro Efetivo até 28/04/2023 e o Dr. Irineu assumiu o cargo. (Lei Complementar 196/2022)

2023 FOI DE MUITO TRABALHO E DEDICAÇÃO DOS MEMBROS DO COFIS

O Conselho Fiscal (Cofis) da Cecresp concluiu 2023 realizando inúmeras atividades e garantindo às associadas instrumentos importantes para o futuro das cooperativas. Com muito trabalho e dedicação, o Conselho já se prepara para novos desafios.

Altair Aparecido Toniollo, coordenador do Cofis, ressalta que entre as atividades realizadas pelo conselho estão a fiscalização financeira, administrativa, aprovação de prestação de conta, contribuindo para assegurar as decisões assembleares.

“É importante destacar e agradecer toda equipe de colaboradores da Central. Entre eles, gerentes,

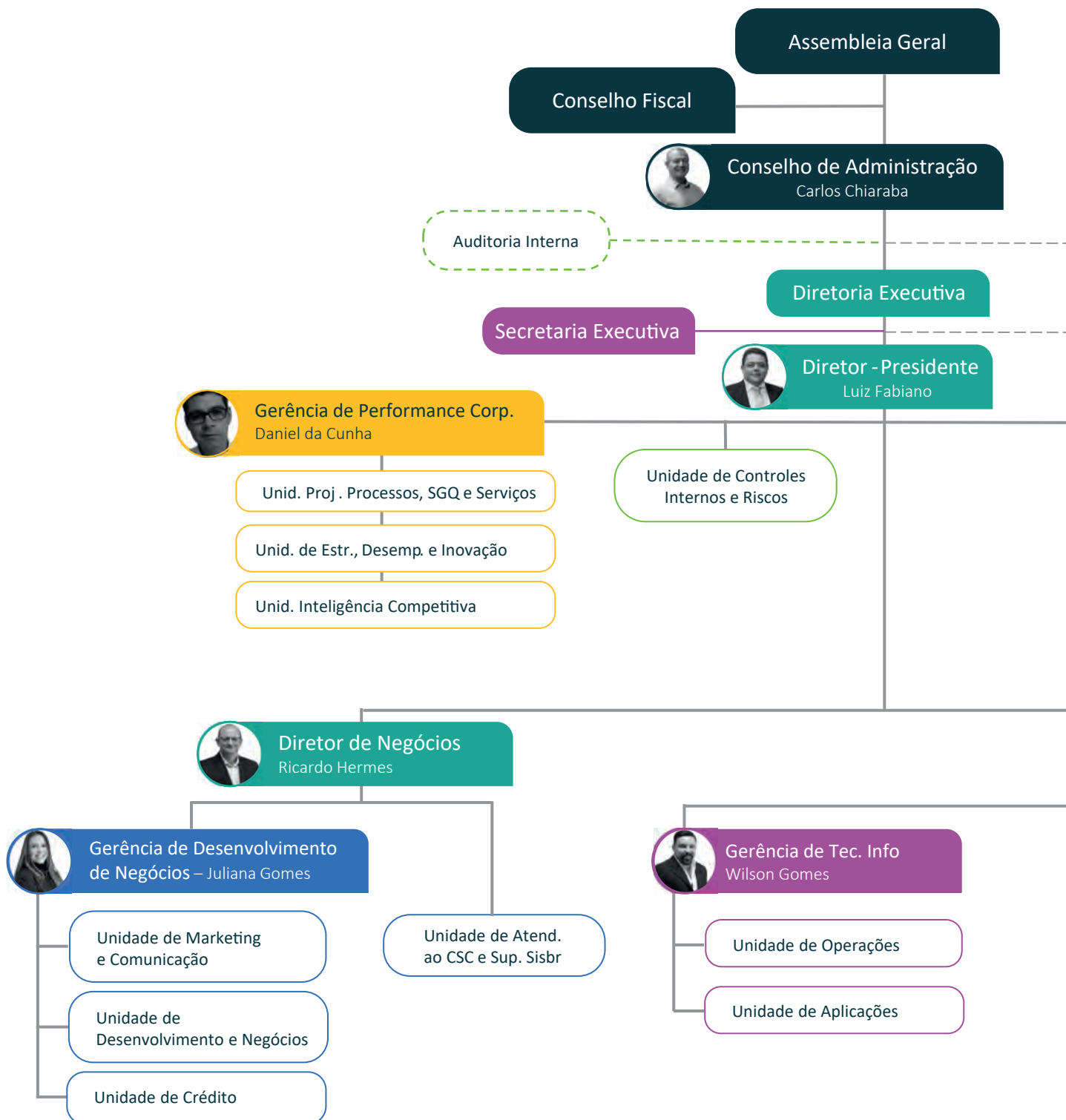
técnicos, o Conad e todos os seus conselheiros, diretoria executiva, que colocaram à disposição do Cofis, de forma transparente, toda documentação e informações que envolvem a gestão da Cecresp, permitindo a realização de um trabalho eficiente”, afirma.

Para 2024, Altair reforça o empenho do Cofis: “Ratificamos nosso compromisso de continuar nosso trabalho visando colocar a nossa Central Cecresp no lugar de destaque que merece. Que ela seja cada vez mais estruturada, forte, uma referência para todas as filiadas e modelo para todo o sistema cooperativo financeiro”.

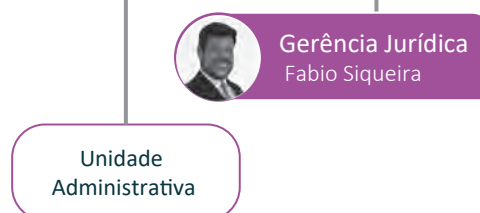
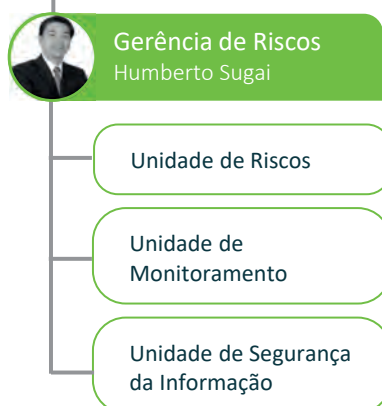
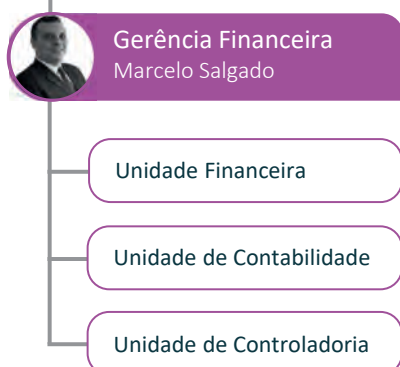
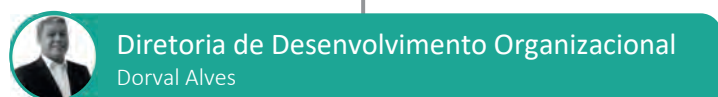
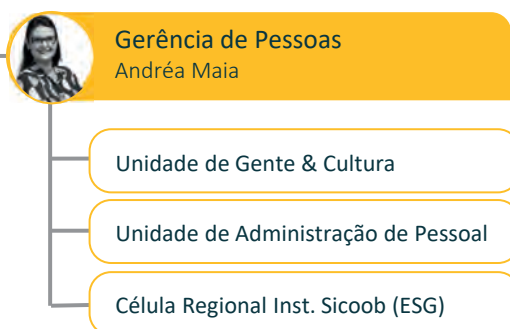


Estrutura Organizacional Cecresp

Sicoob Central Cecresp



- Gestão Corporativa ●
- Gestão Executiva ●
- Supervisão e Monitoramento ●
- Soluções Corporativas ●
- Soluções de Negócios ●
- Suporte Organizacional ●
- Subordinação —
- Reporte - - -

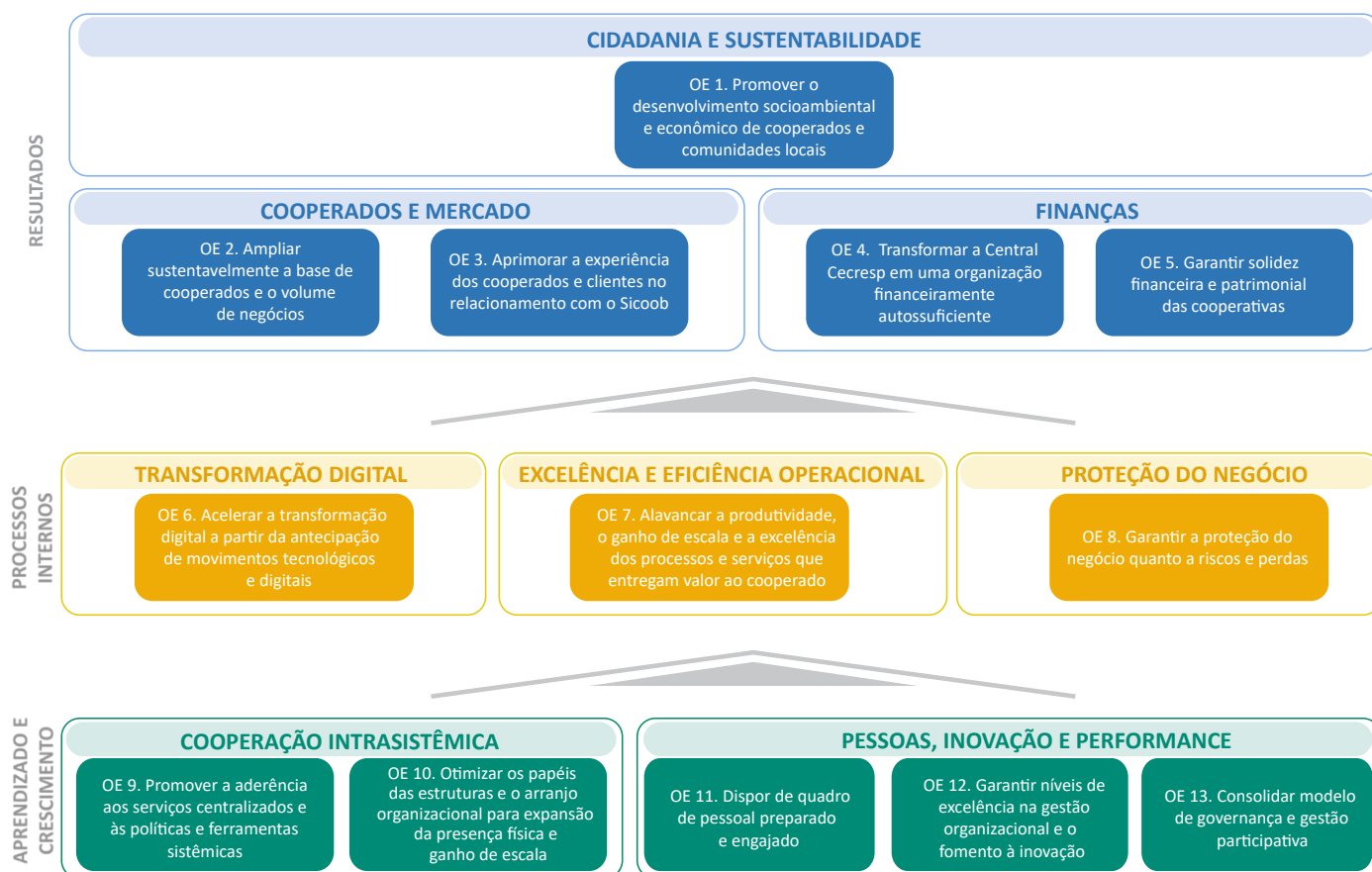




DIRETRIZES ESTRATÉGICAS



MAPA ESTRATÉGICO | 2021-2023





Cecresp marca presença em eventos institucionais

Como forma de fortalecer a representação institucional, o Sicoob Central Cecresp marcou presença em eventos nacionais e internacionais ligados às mais diversas instituições. Durante 2023, os nossos dirigentes prestigiaram diversos encontros.

No mês de janeiro, foi iniciado com um encontro de intercooperação com a Central Unicoob. Além de permitir conhecer de perto os projetos, o encontro ofereceu a oportunidade de trocar impressões sobre o cooperativismo financeiro e abrir oportunidades para a intercooperação.

O Sicoob Central Cecresp preparou uma grande caravana para Brasília, com quase 100 representantes das associadas, para participar do Vende Sicoob, que foi realizado entre os dias 12 e 15 de abril. O grupo contou ainda com representantes do Conad, da Dexec, Gestores e equipe GEDEN Cecresp.

A animação dos participantes nesse momento estratégico fez a diferença e mostrou a importância de tornar ainda mais potentes os laços entre todos e, especialmente, ampliar as conexões com a Força de Vendas das cooperativas.

O Jantar das Lideranças Cecresp foi outro momento marcante de 2023. No dia 27 de abril, o CONAD promoveu esse importante encontro das lideranças da instituição com o propósito de apresentar a Lei Complementar 196 e suas especificidades, bem como as alterações na Governança da Cecresp. O evento foi realizado na cidade de São Carlos e contou com as filiadas da Central, tendo como público-alvo os Presidentes do Conselho de Administração e Diretores-Presidentes.

Realizado no dia 31 de maio em São Paulo e 1º de junho em Ribeirão Preto, o Encontro do Cooperativismo trouxe a oportunidade de apresentar os projetos estratégicos da Central, com votação e priorização por parte das filiadas. O empenho dos participantes foi marcante. Os representantes do CONAD e Dexec da Cecresp, bem como os dirigentes das cooperativas, tiveram a oportunidade de alinhar importantes propostas para o futuro da instituição.

Vancouver, no Canadá, foi o destino dos representantes da Cecresp - Cel. Hudson Camilli e Carlos Chiaraba -, que integraram a comitiva do CCS e 14 centrais do Sicoob para o WCUC 2023 - World





Credit Union Conference. O evento é um momento ímpar de encontro das cooperativas em todo o mundo. No final de junho e início de julho, o Diretor de Desenvolvimento Organizacional da Cecresp, Dorval Alves, participou do Programa Executivo de Gestão de Cooperativas de Crédito em Montabaur, na Alemanha.

Também foram marcantes os encontros do Pacto Sistêmico de Estratégia e o encontro regional do sistema Cecresp, que foram realizados entre os dias 31 de agosto e 1 de setembro, em Itupeva-SP. Entre os dias 17 e 19 de setembro, tivemos o Encontro Nacional, em Brasília-DF.

O Pense Sicoob foi outro encontro nacional indispensável para a estratégia do Sicoob. Realizado nos dias 5 e 6 de outubro, o evento contou com a presença da Diretoria Executiva da Cecresp.

O cooperativismo festejou os 25 anos do Sescop no dia 19 de outubro. A instituição tem sido fundamental na formação de lideranças e das equipes de cooperativas em todo o território nacional. Como representação do Sicoob Central Cecresp, o Conselheiro Márcio Valle esteve presente nesta celebração, a fim de estreitar os

laços cooperativistas, juntamente com os Diretores da Cecresp (DDO e DINEG).

A Cecresp marcou presença em mais um evento internacional em novembro. Entre os dias 1º e 4 daquele mês, foi realizado o Congresso Internacional dos Bancos Populares (CIBP), na França. O CCS organizou uma comitiva nacional entre as Centrais e a Cecresp foi representada pelas seguintes lideranças: Cel Hudson Camilli, Carlos Chiaraba e Luiz Fabiano. As filiadas Sicoob Cred-Acilpa, Sicoob União Sudeste, Sicoob Coopmil e Sicoob Cooperaso participaram de importantes discussões sobre a evolução do cooperativismo financeiro no mundo..

Na Suíça, o conselheiro Paulo Sérgio Alciprete, do Sicoob Cressem, participou do Intercâmbio Técnico Internacional do Cooperativismo, realizado entre os dias 17 e 29 de novembro.

O Sicoob SP comemorou 35 anos no dia 16 de dezembro e a Cecresp esteve presente no evento. O presidente do CONAD, Carlos Chiaraba, participou da celebração a fim de estreitar os laços cooperativistas e ampliar as possibilidades de intercooperação entre as instituições cooperativistas.

An aerial photograph of a city, likely São Paulo, showing a dense urban landscape with numerous high-rise buildings. In the foreground, there is a large, green park area with a prominent white, obelisk-like monument. The sky is blue with scattered white clouds. A teal banner is at the top right, and a teal shape is at the bottom left.

1

Time Cecresp

 VOLTAR PARA O
SUMÁRIO

UNIDADE ADMINISTRATIVA APRIMORA SERVIÇOS E GESTÃO DE CONTRATOS

Área tem alcançado significativos avanços, com importantes números e qualidade de serviços

Em um cenário de constante evolução e adaptação das cooperativas e do Sicoob Central Cecresp, a Unidade Administrativa (UNIADM) tem desempenhado um importante papel na gestão dos recursos da Central. Subdividida em Gestão de Cadastro e Facilidades, a área tem alcançado significativos avanços, especialmente no ano de 2023.

A unidade oferece serviços a 35 pontos de atendimento, com nove serviços distribuídos e destaque especial para as iniciativas relacionadas à infraestrutura e à gestão de contratos de fornecedores.

A revisão dos contratos de fornecedores é uma medida estratégica da área para otimizar as despesas com compras e suprimentos. Esse esforço visa adequar os gastos ao atual cenário de retorno gradual dos colaboradores ao escritório da Central, proporcionando uma gestão financeira mais eficaz.

Uma das mudanças implementadas pela unidade

foi o início do processo de gestão centralizada de contratos de fornecedores. Essa ação busca unificar as informações de forma centralizada, proporcionando maior visibilidade, transparência e, consequentemente, uma gestão mais eficiente das despesas com fornecedores. Essa iniciativa é mais um passo em direção à modernização dos processos administrativos da Central.

A Gestão de Contratos é uma área que também se sobressai por conta da agilidade e da capacidade de resposta por meio de chamados atendidos via Fluig.

A Gestão de Serviços de Facilities, por sua vez, se destaca por sua abrangência e efetividade com os números de sete cooperativas ativas.

Os números da Unidade Administrativa evidenciam não apenas a quantidade, mas a qualidade dos serviços prestados. A unidade não apenas acompanha as demandas em constante evolução do cooperativismo, mas se destaca por sua proatividade e inovação.



GERÊNCIA FINANCEIRA DESTACA AVANÇOS E RESULTADOS NAS ÁREAS DE CONTABILIDADE, CONTROLADORIA E FINANÇAS

Os avanços e resultados obtidos em 2023 nas áreas de Contabilidade, Controladoria e Finanças foram destaques no relatório anual elaborado pela Gerência Financeira (GEFIN), que demonstraram eficiência e comprometimento das três unidades que compõem a gerência em suas respectivas responsabilidades.

Unidade de Contabilidade: Redução de Custos Operacionais e Melhorias Contínuas

Durante o ano de 2023, a Unidade de Contabilidade se consolidou com melhorias de processos e mudanças nas ferramentas de robotização contábil e fiscal, o que pôde agregar mais funcionalidades para atividades contábeis. Com isso, foi alcançado o objetivo de redução de Custos Operacionais e maior agilidade nas entregas de informações às singulares usuárias do serviço.

Composta por 13 profissionais especializados em cooperativas de crédito, a Unidade de Contabilidade atendeu 24 associadas do sistema regional, proporcionando melhorias contínuas nos processos e assegurando o cumprimento das obrigações regulatórias, sempre buscando progressos nos processos, monitoramento e implementação de mudanças regulatórias, o que resulta em atendimento com qualidade e eficiência às necessidades das cooperativas.

A participação ativa nas discussões para a aderência à Resolução 4.966/21 foi um dos destaques no ano de 2023. A Unidade de Contabilidade integra um grupo de trabalho composto por integrantes das Centrais, da Confederação e da Consultoria BIP, empresa contratada pelo Centro Cooperativo Sicoob - CCS para a implantação da Resolução

4.966/21. O objetivo do grupo é o envolvimento mais próximo dos assuntos e impactos da normativa, coletar *feedback* sobre os materiais que estão sendo desenvolvidos, avaliar eventuais aspectos não mapeados nos processos iniciais e difundir o conhecimento entre as cooperativas. A norma entrará em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Em 2023 o Banco Central publicou as resoluções BCB 309/23 (Revogada pela Resolução 352/23) e Resolução 5.100/23, com informações complementares à Resolução 4.966/22.

Unidade de Controladoria: Planejamento Orçamentário e Relação Custo x Benefício

Com o importante papel de realizar, em conjunto com as demais áreas, o planejamento e acompanhamento orçamentário da Cecresp, a Unidade de Controladoria desempenhou um papel fundamental no planejamento e acompanhamento orçamentário da instituição.

Com uma equipe de quatro profissionais capacitados com diversidade de conhecimento para trazer análises preditivas, fazer acompanhamento dos indicadores financeiros e gerenciais e buscar a melhoria contínua da relação custo x benefício na empresa, a controladoria presta o serviço de Planejamento Orçamentário junto a dez cooperativas do sistema regional Cecresp, auxiliando na construção da peça orçamentária do ano seguinte, por meio de premissas alinhadas junto às diretorias e conselhos e ao planejamento estratégico do sistema.

Reuniões mensais de análise e acompanhamento do real versus orçado e evolução do KPIs são realizadas durante o ano. A Unidade atua como suporte



às discussões de forma a contribuir com o desenvolvimento de planos de ação e ajustes de rota do planejamento orçamentário, caso necessário. Atualmente, o serviço é um dos principais focos dentro da unidade, por agregar grande valor à gestão das cooperativas usuárias do serviço.

Unidade de Finanças: Crescimento e gestão da Carteira

Responsável pela prestação de serviço de Consultoria Financeira por meio do Fundo de Investimentos Cecresp, que conta com 17 cooperativas investidoras. O Fundo Cecresp registrou um crescimento de 27% na carteira, encerrando o ano com um saldo de R\$ 290 milhões e uma rentabilidade de 106,45% do CDI em 2023.

A unidade também tem a responsabilidade de realizar o acompanhamento e gestão, junto à DTVM, da

carteira administrada para otimização da rentabilidade e monitoramento dos indicadores de risco e limites operacionais.

Uma outra atividade de grande importância está relacionada à gestão de capital da Central e à capitalização anual do Banco Sicoob com as cooperativas. Nesse contexto, a atuação se desdobra por meio da análise de viabilidade, apresentação de um modelo de rateio e, posteriormente, a condução do processo operacional e da liquidação financeira.

Os resultados apresentados no ano de 2023 pelas três unidades da Gerência Financeira refletem o comprometimento com a eficiência operacional, o cumprimento de regulamentações e a busca constante pelo aprimoramento nas áreas de Contabilidade, Controladoria e Finanças. O ano foi marcado por conquistas significativas e um firme posicionamento no caminho da excelência financeira.



GERÊNCIA DE PERFORMANCE CORPORATIVA OBTÉM CONQUISTAS PARA A CENTRAL E PARA COOPERATIVAS ASSOCIADAS

A Gerência de Performance Corporativa (GEPEC) é a área funcional cujo objetivo é estabelecer a governança de projetos, processos, qualidade e fomento da inovação por meio da definição dos métodos, técnicas e ferramentas adequadas. Esta gerência também responde pelo planejamento estratégico do Sicoob Central Cecresp, acompanhamento do desempenho organizacional e inteligência de mercado.

Em 2023 a área cumpriu vários compromissos e obteve muitas conquistas, **como participação na formulação do novo ciclo do Pacto Sistêmico de Estratégia Nacional**, entrega de projetos estratégicos para as cooperativas associadas, manutenção da certificação da qualidade ISO 9001:15 para o ano de 2024, conquista do selo de reconhecimento no Programa de Gestão das Cooperativas (PDGC), aumento do índice de elogios e diminuição do índice de reclamações nos atendimentos prestados as nossas associadas.

Novo Ciclo do Pacto Sistêmico de Estratégia

O Pacto Sistêmico de Estratégia é um conjunto de elementos que guia a gestão estratégica em todo o sistema Sicoob. O novo ciclo, 2024-2026, é formulado de maneira colaborativa, envolvendo uma equipe multidisciplinar com representantes das cooperativas, centrais e Centro Cooperativo Sicoob (CCS). O Sicoob Central Cecresp desempenha o papel de alinhar e integrar diretrizes e ações das cooperativas singulares ao Planejamento Estratégico do Sicoob Central Cecresp e do sistema Sicoob, mantendo e respeitando a individualidade de cada associada.

O processo de formulação do novo ciclo do Pacto Sistêmico de Estratégia incluiu diversas etapas concluídas. Isso envolveu um encontro regional de estratégia do Sicoob Central Cecresp com a participação de líderes das nossas singulares em 31 de agosto e 1º de setembro, em que líderes de coope-

rativas associadas elaboraram declarações de intenções estratégicas. Em seguida, um encontro nacional em Brasília, também em setembro de 2023, reuniu representantes dos sistemas regionais e do CCS para consolidar as declarações e definir a visão de futuro para o ciclo 2024-2026. Já a 5ª Edição do *Pense Sicoob*, também em Brasília, comunicou a ratificação do propósito sistêmico, lançou a visão de futuro e apresentou declarações estratégicas nacionais, envolvendo representantes de toda a rede Sicoob. Com a conclusão da etapa de formulação, iniciou-se a execução da fase de tradução da estratégia, que contará com as seguintes etapas:

- construção do mapa estratégico nacional e seus respectivos objetivos estratégicos;
- construção do inventário de indicadores nacionais para objetivos estratégicos e visão de futuro;
- construção de metas nacionais em relação aos indicadores definidos;
- traduções regionais: customização de mapas, objetivos, indicadores estratégicos regionais e locais (etapa facultativa e somente necessária nos casos em que as cooperativas centrais ou singulares necessitem adicionar possíveis objetivos e indicadores estratégicos complementares ao mapa e indicadores nacionais), bem como das respectivas metas;
- alinhamento dos planos temáticos (por exemplo, Agenda de Sustentabilidade, Campanha Nacional de Vendas – CNV) ao Pacto Sistêmico de Estratégia quando as singulares necessitarem adicionar pos-



síveis objetivos e indicadores estratégicos complementares ao mapa e indicadores nacionais) e respectivas metas.

Projetos Estratégicos Regionais

Os projetos estratégicos regionais são um conjunto de esforços direcionados aos objetivos definidos no planejamento estratégico regional do Sicoob Central

Cecresp que foi desenvolvido de forma colaborativa e participativa e incorporou o conhecimento somado às experiências de líderes e gestores das cooperativas associadas.

No ciclo de planejamento de 2021-2023 os seguintes projetos estratégicos foram entregues e estão em operação apoiando o desenvolvimento do negócio das cooperativas associadas: 1 - Agentes de Negócios; 2 - Suporte





ao Sisbr; 3 - Célula Regional do Instituto Sicoob; 4 - Crédito Eficiente; 5 - Crédito Expansão; 6 - Gestão Eficiente de Riscos.

Entre os dias 23 e 31 de maio de 2023 foi realizado o “Encontro Regional de Projetos Estratégicos”, que contou com a participação dos líderes de nossas cooperativas para apresentação de propostas de projetos para atender demandas emergentes das cooperativas a fim de contribuir com o desenvolvimento do negócio das singulares e com a consecução dos objetivos e metas definidos no Pacto Sistêmico de Estratégia. Atualmente estes projetos estão em fase de desenvolvimento e implantação, com previsão para liberação no primeiro semestre de 2024. São eles: 1- Fábrica de Limites Centralizada; 2 - Fundo de Marketing Cecresp (necessidade de aprovação em Assembleia prevista para abr/24); 3 - Fundo de Proteção Cecresp (necessidade de aprovação em Assembleia prevista para abr/24); 4 - Marketing Centralizado Cecresp, 5 - Núcleo de Inovação Fase 1; 6 - RDC Capital.



Selo de Reconhecimento Excelência em Gestão - Prêmio Somos Coop

Em 2023, o Sicoob Central Cecresp participou do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), um dos programas do SESCOOP voltados ao desenvolvimento da autogestão das cooperativas, cujo objetivo principal é promover a adoção de boas práticas de gestão e de governança pelas cooperativas.

A Cecresp recebeu o **Selo de Reconhecimento Excelência de Gestão**, que certifica as cooperativas que têm o compromisso de buscar pela excelência na gestão com pontuação média superior a 70% nos índices de Governança e Gestão.



Manutenção do certificado ISO 9001:15

Após auditoria externa independente realizada em novembro de 2023, a Central Cecresp não teve nenhuma não-conformidade nos processos e sistema de qualidade. Com isso, foi mantida a certificação ISO 9001:15 para o ano de 2024.

Isso representa uma grande conquista para o Sicoob Central Cecresp e para todas as cooperativas do sistema, uma vez que o certificado ISO 9001:15 representa o compromisso com a excelência em todos os aspectos do trabalho, com eficiência nos processos e alta qualidade nos serviços. Para as cooperativas associadas e seus cooperados, a certificação traz confiança em receber atendimento de primeira classe.

Elogios, Sugestões e Reclamações

O ano de 2023 também foi muito positivo nos trabalhos do canal Serviço de Atendimento à Cooperativa (SAC), onde as associadas podem registrar suas reclamações, sugestões ou elogios. Em 2023 tivemos um total de 41.310 atendimentos realizado e apenas 10 registros de reclamações. Isso representa um percentual de 0,0002% em relação ao total de chamados atendidos, ou seja, este número demonstra o grau de satisfação das cooperativas em relação aos atendimentos prestados. Os resultados destes registros são utilizados para aprimoramento e melhoria contínua dos serviços e atendimento prestados a nossas associadas.





RECERTIFICAÇÃO GPTW EM 2023 REAFIRMA A CECRESP ENTRE AS MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR

Além do reconhecimento, ano com inexistência de apontamentos em auditorias reforça exemplo de gestão

O ano de 2023 foi pautado pela reafirmação de nossos compromissos e pela superação dos desafios, apresentados pela retomada do serviço presencial de forma híbrida.

O reconhecimento do esforço veio em março, quando o Sicoob Central Cecresp recebeu a recertificação da GPTW (*Great Place To Work*), validando todo esse compromisso da instituição em se tornar um ambiente saudável, empático e que, acima de tudo, valoriza o capital humano.

A seguir, veja os resultados da GEPES:

FOLHA DE PAGAMENTO

Número de usuários processados: 1.398
Cooperativas do serviço: 34
Perdas operacionais: 0
Apontamentos auditoria: 0
Chamados atendidos Portal CSC: 3.709

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Total de processos seletivos nas cooperativas: 17
Total de processos seletivos na central: 28
Cooperativas solicitantes: 8
Candidatos finalistas avaliados: 209
Chamados atendidos Portal CSC: 51

CAPACITAÇÃO

Usuários ativos Universidade Corporativa do Sicoob: 1.893
Capacitações realizadas: 29.305
Chamados atendidos Portal CSC: 108

PCCS - PLANEJAMENTO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS

Cooperativas aderentes ao serviço: 4

Mais sobre a GEPES

A GEPES administra os serviços de folha de pagamento, recrutamento e seleção, Capacitação e PCCS (Planejamento de Carreira, Cargos e Salários).

As atividades da folha de pagamento consistem nas obrigações trabalhistas do quadro de empregados. O Recrutamento e Seleção acompanha todo o processo seletivo e administra a estrutura de vagas. Já a área de Capacitação é responsável por acompanhar as validações das certificações de acordo com as exigências de cada singular.

A GEPES tem como objetivo atender aos nossos clientes internos e externos com qualidade, respeito e preço justo. A meta é manter o Sicoob Central Cecresp entre as melhores empresas para se trabalhar. Nesse sentido, as diversas auditorias internas e externas realizadas reafirmaram a qualidade dos serviços prestados no ano de 2023, não havendo apontamentos, o que fortalece em mais esse período nosso compromisso de qualidade com as singulares.

Instituto Sicoob contribui para o desenvolvimento sustentável das comunidades

A finalidade do Instituto Sicoob é desenvolver ações conjuntas e integradas com as entidades do Sicoob, com o propósito de difundir a cultura cooperativista e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

As ações são realizadas com base em três eixos: Cooperativismo e Empreendedorismo, Cidadania Financeira e Desenvolvimento Sustentável, as quais são realizadas em parceria com as entidades do Sicoob, por meio do engajamento dos PAES (Pessoa de Apoio Estratégico) e voluntários formados pelo instituto e por meio de plataformas digitais. Os eixos de atuação possibilitam que as ações sociais estejam alinhadas aos objetivos estratégicos do Sicoob, ao Plano de Sustentabilidade Sicoob, à Política Institucional de Cidadania Financeira do Sicoob, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às diretrizes dos órgãos reguladores.

Esse alinhamento mantém o foco e os investimentos direcionados às suas diretrizes de Res-

ponsabilidade Social e responde às perspectivas interna e externa do negócio: o que a organização espera da sociedade e o que a sociedade espera da organização.

O Instituto Sicoob tem o propósito de ampliar sua atuação, trabalhando em conjunto e somando forças com o CCS, com as cooperativas centrais e singulares do Sicoob e com todos os empregados e comunidades.

O Portfólio do Instituto Sicoob tem por finalidade apresentar os programas que compõem os seus três eixos de atuação: Cooperativismo e Empreendedorismo, Cidadania Financeira e Desenvolvimento Sustentável.

Os eixos de atuação do Instituto Sicoob foram definidos a partir do alinhamento entre o retorno social do negócio e os desafios do cooperativismo de crédito, na promoção da justiça social e da inclusão financeira.

Desse alinhamento, emergiram os três pilares que pautam uma agenda social, baseada em temas nos quais o Sicoob pode impactar positivamente as localidades onde atua. Para cada eixo, foram elaboradas as estratégias de atuação e desenvolvidos os programas que compõem um portfólio de iniciativas que podem alavancar o desenvolvimento sustentável das comunidades ao disseminar o cooperativismo de crédito como importante instrumento de inclusão financeira, promovendo, assim, a cidadania financeira e o empreendedorismo.

Eixo Cooperativismo e Empreendedorismo

O Eixo Cooperativismo e Empreendedorismo objetiva a difusão da cultura cooperativista, disseminando os princípios de democracia, a solidariedade e a autonomia, além de desenvolver o espírito empreendedor e de cooperação entre os diversos públicos envolvidos.

Os programas desse eixo objetivam disseminar o cooperativismo como meio de participação social democrático, coletivo, justo e empreendedor, o qual promove o desenvolvimento local e a inclusão social e econômica.

Em 2023, 14 nossas cooperativas associadas, atuaram em quatro programas deste eixo, Concurso



Cultural, Semana do Cooperativismo, palestra de Educação Cooperativista e palestra de educação empreendedora.

Programa Concurso Cultural

Este programa tem a finalidade de envolver escolas, alunos e comunidade no fortalecimento da cultura da cooperação, proporcionando a produção de conhecimentos a respeito da realidade próxima, apoiados em ações indutoras do cooperativismo e incluídas no cotidiano da sala de aula, de modo a incrementar o debate a respeito do tema, além de qualificar a produção de textos para o concurso. Tem como público-alvo alunos do 3º, 5º, 7º e 9º ano do ensino fundamental, de escolas públicas e privadas.

O Programa Concurso Cultural explicita a intenção do Instituto Sicoob de fomentar o cooperativismo em escolas do ensino fundamental, promovendo a construção de conhecimentos geradores de práticas mais cooperativas, aprendidas e vivenciadas com base em valores e princípios cooperativistas, durante as atividades escolares.

Na 12ª edição do concurso cultural, tivemos 18 escolas inscritas em parceria com as seguintes cooperativas: Sicoob Credceg, Sicoob Cooperaso, Sicoob Credçucar, Sicoob 4434 e Sicoob Três Colinas, totalizando 2.640 crianças participantes.

A Central Cecresp participou da etapa regional deste programa premiando quatro alunos e quatro professores, que foram classificados para participar da etapa nacional em Brasília.



Palestras de Educação cooperativista e empreendedora

É maravilhoso ver nossas associadas engajadas na promoção de palestras de educação cooperativista e empreendedora, disseminando os princípios do cooperativismo nas comunidades e interagindo com propósito de conectar pessoas para um mundo mais colaborativo.

As palestras são uma forma eficaz de compartilhar conhecimentos e direcionamentos para as comunidades, proporcionando um maior entendimento sobre o cooperativismo e seus benefícios. Além disso, elas promovem a interação entre os participantes, estimulando a colaboração e a construção coletiva.

Essas iniciativas demonstram o compromisso das cooperativas em fortalecer o cooperativismo como modelo de negócio e como uma forma de promover o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Ao disseminar os princípios cooperativistas, as palestras contribuem para a construção de um

mundo mais justo, solidário e colaborativo.

Parabéns às cooperativas por esse trabalho importante e que ele continue a inspirar e engajar cada vez mais pessoas a adotar os valores e princípios do cooperativismo.

Que as palestras continuem a conectar pessoas e a promover um mundo mais colaborativo e sustentável.



Semana do Cooperativismo

A Semana do Cooperativismo é uma iniciativa muito importante para promover e difundir a cultura cooperativista nas comunidades onde o Sicoob está presente. É louvável ver as cooperativas Sicoob Central Cecresp nessas atividades. São elas: Sicoob Credceg, Sicoob Acicred, Sicoob Três Colinas, Sicoob 4434, Sicoob CredSão-paulo, Sicoob Coopesmp e Sicoob Credconsumo. Todas estiveram

	EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA	EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA
Cooperativa	Pessoas Beneficiadas	Pessoas Beneficiadas
Sicoob 4434	20	9
Sicoob Acicred	34	58
Sicoob Cressem		61
Sicoob Credçucar		30
Sicoob Credcor		440
Sicoob Credceg		755
Sicoob Credconsumo		76
7	54	1429





engajadas em ações que beneficiaram um público significativo.

As palestras de Educação Empreendedora e Cooperativista, a contação de histórias e as campanhas filantrópicas são excelentes maneiras de envolver e impactar as pessoas, disseminando os princípios e valores do cooperativismo. Além disso, o alcance nas mídias sociais mostra o potencial de disseminação da mensagem cooperativista.

Essas ações demonstram o comprometimento das cooperativas Sicoob em contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, promovendo a



cooperação e a solidariedade. Parabéns a todos os envolvidos nessas iniciativas e que elas continuem a inspirar e engajar cada vez mais pessoas.

- **Pessoas beneficiadas com as ações: 2.475**
- **Pessoas Impactadas médias: 33.498**

Eixo Desenvolvimento Sustentável

Parabéns à Central Cecresp e às cooperativas singulares por terem seus projetos aprovados no programa Incentivo Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável. É gratificante ver o comprometimento em promover ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável da sociedade. Os projetos selecionados abrangem diferentes áreas como cultura, esporte e apoio à infância e à adolescência, demonstrando a diversidade de iniciativas que podem ser beneficiadas pelo programa. Esses pro-



jetos certamente terão um impacto positivo nas comunidades atendidas, promovendo a inclusão, a conscientização ambiental e o desenvolvimento social.

É importante ressaltar o papel das leis de incentivo fiscal, que possibilitam o patrocínio de projetos por meio dos recursos das instituições do conglomerado do Banco Sicoob. Essa parceria entre o Instituto Sicoob e as cooperativas é fundamental para viabilizar e fortalecer iniciativas que promovam o bem-comum. Desejamos sucesso na execução dos projetos e que eles possam inspirar outras cooperativas e atores sociais a também desenvolverem ações sustentáveis em prol da sociedade.



Projeto aprovados:

Incentivo cultura

- Jogando com a Diversidade – R\$ 196.518,50
- Lixinho ou lixão todos têm seu latão – R\$ 200.098,50

Incentivo ao esporte

- APADV paralímpico – R\$ 205.670,00

Fundo da criança e do adolescente

- Movi Mente – R\$ 182.063,00

Eixo Cidadania Financeira

É fundamental promover a educação financeira e a conscientização sobre o gerenciamento adequado dos recursos financeiros.

As ações desenvolvidas, como palestras presenciais e virtuais, clínicas financeiras e o programa Coleção Financinhas, abrangem diferentes públicos, desde crianças até adultos, escolas, empresas, cooperados, universitários e comunidade em geral. Essa abor-

dagem inclusiva é essencial para disseminar a cultura da cidadania financeira em diversos setores da sociedade.

Além disso, é louvável a parceria com instituições, escolas públicas e privadas, pastoral das crianças e outros parceiros, demonstrando o engajamento em alcançar um público diversificado.

Os números apresentados, com mais de 11.000 pessoas beneficiadas pelos programas e mais de 32.000 pessoas impactadas pelas mídias, mostram o alcance e a relevância dessas ações.

É gratificante ver o impacto positivo que a educação financeira pode ter na vida das pessoas, capacitando-as a tomar decisões mais conscientes e responsáveis em relação às suas finanças.





É muito importante o trabalho de disseminação da cidadania financeira para que possamos inspirar outras cooperativas e instituições a também promover a educação financeira em suas comunidades.

Programa Educação Financeira	Clínicas Financeira	Se Liga Finanças Presencial	Programa Financinhas	Semanas GMW, ENEF e WIW
Sicoob Acicred	Sicoob MetalCred	Sicoob 4434	Sicoob Central Cecresp	Sicoob Coopemsp
Sicoob Cooperaso	Sicoob Credçucar		Sicoob Credsaude	Sicoob Credceg
Sicoob Cressem	Sicoob Cooper 7		Sicoob Cressem	Sicoob 4434
Sicoob Três Colinas	Sicoob 4434		Sicoob Três Colinas	Sicoob MetalCred
Sicoob Credçucar			Sicoob Credçucar	Sicoob Acicred
Sicoob Credcor			Sicoob Credacisc	Sicoob Cooperaso
Sicoob Credceg			Sicoob Credceg	Sicoob central Cecresp
Sicoob 4434			Sicoob 4434	Sicoob Cocred
Sicoob Metal Cred			Sicoob MetalCred	Sicoob Três Colinas
Sicoob Credsaude			Sicoob Acicred	Sicoob Credçucar
Sicoob coopmond			Sicoob Credserv	Sicoob Credceg
Sicoob Credmetal				Sicoob Cooper 7
				Sicoob Coopmil

•Pessoas beneficiadas pelos programas : 11.370

•Pessoas impactadas pelas mídias : 32.071

•Cooperativas participantes: 18

Eixo Extra Portfólio

O Eixo Extra Portfólio permite a execução de projetos e ações que se relacionam com os princípios do cooperativismo e das agendas de cidadania financeira, investimento social e sustentabilidade, contribuindo para o desenvolvimento local.

Parabéns à cooperativa Sicoob Credacisc pelo destaque alcançado com o projeto “CREDACISC CAST”. Essa iniciativa demonstra o compromisso da cooperativa em promover ações que vão além do seu portfólio, visando o desenvolvimento social e econômico da região.

Projetos como esse podem trazer benefícios significativos para a comunidade, fortalecendo os princípios cooperativistas e contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável.

Que o sucesso do “CREDACISC CAST” inspire outras cooperativas a desenvolver projetos e ações que estejam alinhados com os princípios do cooperativismo e que tragam impactos positivos para suas comunidades.

Em depoimento (via e-mail), o Diretor da Cooperativa, Marcos Martinelli, salienta que o programa de educação financeira “Crediacisc Cast”, em síntese, dialoga com os cooperados e com a comunidade para abordar temas diversos. O objetivo é relacionar as atividades dos cooperados, da cooperativa, do sistema Sicoob e fornecer dicas para melhorar a saúde financeira das pessoas. Durante as gravações, são feitas perguntas e valorizados os depoimentos dos cooperados, além



EIXO EXTRA PORTIFÓLIO

Ações Executas:	102
Pessoas beneficiadas:	90.778
Cooperativas:	15

Cooperativas	Campanhas filantrópicas	Outras ações de Investimento Social
Sicoob Acicred	x	
Sicoob Cressem	x	x
Sicoob Três Colinas	x	x
Sicoob Credçucar	x	x
Sicoob Credcor	x	
Sicoob Credceg	x	
Sicoob 4434	x	x
Sicoob Metal Cred	x	
Sicoob coopmond		x
Sicoob Cocred		x
Sicoob Credprodesp	x	
Sicoob Credconsumo	x	
Sicoob Coopemsp		
Sicoob Cecresp	x	x
Sicoob Credacisc	x	x
15 cooperativas	50 ações	52 ações
	10.585 pessoas beneficiadas	80.193 pessoas beneficiadas



CAMPANHA NACIONAL DE INVESTIMENTO SOCIAL (CNIS) 2023 TROFÉU BEIJA-FLOR!

A Campanha Nacional de Investimento Social (CNIS) 2023 tem como principal objetivo fortalecer o propósito sistêmico do Sicoob no âmbito das iniciativas de investimento social e reconhecer as cooperativas centrais e singulares pelo seu desempenho e melhores práticas.

Os resultados esperados com a CNIS incluem ampliar o número de cooperativas singulares aderentes ao Instituto Sicoob, assim como aumentar o número de pessoas beneficiadas por meio de seus programas, gerando um maior impacto positivo nas comunidades.

Neste contexto, as cooperativas singulares que se destacaram em 2023 com o portfólio do Instituto Sicoob e beneficiaram um maior número de pessoas dentro de seus grupos foram:

1. Sicoob Credceg: Premiação por beneficiar o maior número de pessoas no programa Concurso Cultural;
2. Sicoob Acicred: Premiação por beneficiar o maior número de pessoas no programa Clínicas Financeiras;
3. Sicoob Central Cecresp: Premiação por alcançar a meta estabelecida para o ano de 2023.

Essas premiações destacam o comprometimento e o impacto positivo que essas cooperativas singulares tiveram em suas comunidades, demonstrando o engajamento e a eficácia de suas ações sociais. Parabéns a essas cooperativas pelo excelente trabalho realizado e pelo reconhecimento merecido.

Que esses exemplos de boas práticas e resultados inspirem outras cooperativas a também se engajarem em iniciativas de investimento social e a contribuírem para o desenvolvimento e bem-estar das comunidades em que estão inseridas.



CAMPANHA NACIONAL DE INVESTIMENTO SOCIAL (CNIS) 2023

Cooperativas Singulares Ganadoras	
Grupo	Cooperativa
GRUPO 1	
Singulares	
Clínicas Financeiras	4642 - SICOOB ACICRED
Clínicas Financeiras	4279 - SICOOB CREDCEG
Clínicas Financeiras	1343 - SICOOB EMPRESARIAL
Clínicas Financeiras	4424 - SICOOB CREDCEG
Clínicas Financeiras	3055 - SICOOB COOPENCOOP

Categoria - Meta de pessoas beneficiadas				
Cooperativa	Meta	Meta Beneficiadas	Tipo de Beneficiário	% Meta
3055 - SICOOB CENTRAL ES	Supere a Meta	83.655	83.655	100,0%
3055 - SICOOB CENTRAL BA	Supere a Meta	83.206	83.206	100,0%
3055 - SICOOB CENTRAL CRED...	Supere a Meta	93.372	93.372	100,0%
3055 - SICOOB NOVA CENTRAL	Supere a Meta	42.286	42.286	100,0%
3055 - SICOOB CENTRAL SC/RS	Supere a Meta	127.277	127.277	100,0%
3055 - SICOOB SP	Supere a Meta	137.272	137.272	100,0%
3055 - SICOOB NORTE	Supere a Meta	432.876	432.876	100,0%
3055 - SICOOB CENTRAL CECR...	Supere a Meta	15.924	15.924	100,0%
3055 - SICOOB CENTRAL CECR...	Supere a Meta	478.876	478.876	100,0%





de destacar as boas práticas na gestão financeira tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas.

Diante disso, ressaltamos que, em quatro meses do Crediaticsc Cast, pudemos constatar grande repercussão social dos conteúdos compartilhados.

Gestão Estratégica Workshop de Sustentabilidade

Tem como objetivo promover engajamento e compromisso com o plano de Sustentabilidade Sicoob.

Após o lançamento do Plano de Sustentabilidade em 2022, o Sicoob adotou a iniciativa estratégica de

disseminá-lo em todas as suas cooperativas centrais. Para isso, foram realizados 14 workshops presenciais que ocorreram entre os meses de abril e agosto de 2023. Esses encontros reuniram gestores, dirigentes e demais líderes em atividades, que resultaram na articulação dos planos de desdobramento territorial, alinhados às diretrizes sistêmicas. Além de solidificar a abordagem unificada, a atividade ambicionou garantir que cada Central personalizasse o plano de acordo com as suas particularidades e contextos locais.

As atividades realizadas nos workshops presenciais abordaram: Alinhamento conceitual em Sustentabilidade, em ASG (Ambiental, Social





e Governança) e em Finanças Sustentáveis; Contexto de Sustentabilidade Sicoob, incluindo Benchmarking Setorial, Matriz de Materialidade e os delineamentos do Plano de Sustentabilidade Sicoob; Ambiente Regulatório e a Gestão de Riscos associados aos aspectos sociais, ambientais e climáticos; Introdução ao Framework Sicoob de Finanças Sustentáveis; Atividade prática para estruturação dos planos de ação de cada Central, alinhados ao Plano de Sustentabilidade Sicoob.

Visão Geral das Discussões

A Central irá adotar as diretrizes do Plano de Sustentabilidade e seguirá com a implementação de todas as iniciativas elaboradas pelos grupos no *Workshop* presencial. A mentoria focou o refinamento e alinhamento das iniciativas propostas com os planos sistêmicos e discussões acerca dos desdobramentos para as singulares. A agenda tem o apoio dos órgãos executivos e não executivos da alta liderança e a participação direta dos gestores das

áreas envolvidas nas temáticas abordadas nos planos. Elas têm visão madura da transversalidade da sustentabilidade aos negócios e irão seguir com essa abordagem em todos os planos.

Educação Financeira e Inclusão Social

Em 2023, também nos dedicamos a fortalecer a educação financeira e a inclusão social, por meio de programas e projetos que visam capacitar e empoderar as pessoas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade.

Além disso, buscamos ampliar nossa atuação no âmbito da sustentabilidade, promovendo ações e iniciativas que visam a preservação do meio ambiente e o uso consciente dos recursos naturais.

Agradecemos a todos os nossos cooperados, colaboradores e, em especial, os de Pessoa de Apoio Estratégico (PAE) e aos voluntários transformadores pelo empenho e dedicação ao longo deste ano. Juntos, estamos construindo um futuro melhor para todos.



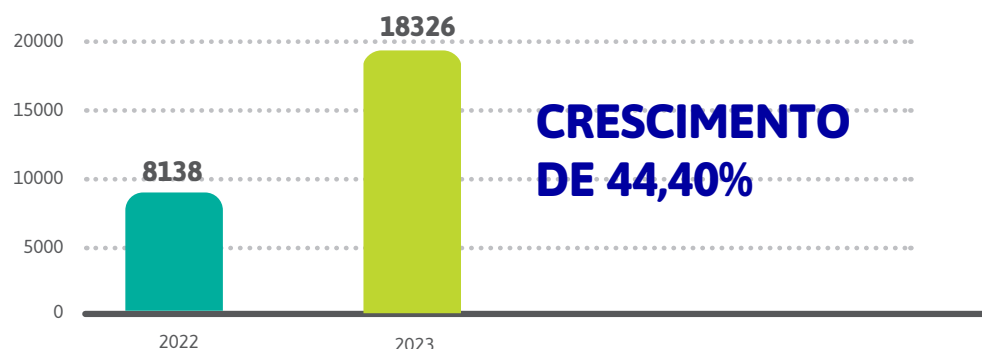
O trabalho deles é fundamental para o fortalecimento do cooperativismo e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Que em 2024 possamos continuar crescendo e amadurecendo, levando o cooperativismo e o cuidado com a comunidade cada vez mais longe.

Atualmente temos 97 voluntários ativos e 61 pessoas de apoio estratégico (PAE) inscritos na plataforma Sins do Instituto Sicoob.

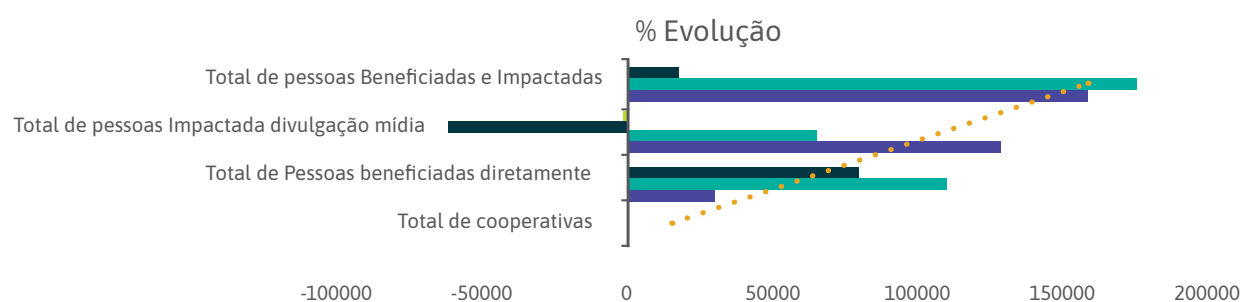


PROGRAMAS PORTIFÓLIO INSTITUTO SICOOB



PORTIFÓLIO INSTITUTO SICOOB	PROGRAMAS	AÇÕES
2640	Concurso cultural	18
2192	Palestra E.F	35
485	Clinicas Financeira	14
39	Se liga Finanças Presencial	2
6202	Coleção financinhas	33
1429	Palestra cooperativista	11
544	Global Money Week	15
2020	Semana ENEF	20
256	Semana do Cooperativismo Evento	4
2219	Semana do cooperativismo Filantropicas	9
248	semana mundial do investidor	6
52	Palestra de empreendedorismo	2
18326	12	169

PROGRAMA INSTITUTO E AÇÕES EXTRA PORTIFÓLIO



	Total de cooperativas	Total de pessoas beneficiadas diretamente	Total de pessoas impactada divulgação média	Total de pessoas beneficiadas e impactadas
%	30,43478261	27,22272557	-96,0414473	9,489811096
Diferença	7	79523	-62935	16588
2023	23	109269	65529	174798
2022	16	29746	128464	158210

% Diferença 2023 2022 Linear (2023)



PESSOAS BENEFICIADAS DIRETAMENTE	PROGRAMAS	AÇÕES
2640	Concurso cultural	18
7	Lançamento Instituto	1
33	Reunião de Sensibilização cooperativa	1
55	Jornada Pae 2023	2
7	Jornada Pae Núcleo básico	7
2192	Palestra E.F	35
485	Clínicas Financeiras	14
39	Se liga Finanças Presencial	2
6202	Coleção financinhas	33
14	Lançamento Voluntário Transformador	1
49	Capacitação Voluntários transformador	3
1429	Palestra cooperativista	11
544	Global Money Week	15
2020	Semana ENEF	20
10585	Campanhas Filantrópicas	50
80193	Outras ações de Investimento Social	52
256	Semana do Cooperativismo Evento	4
2219	Semana do cooperativismo Filantrópicas	9
248	Semana mundial do investidor	6
52	Palestra de empreendedorismo	2
109269	20	286
PESSOAS IMPACTADAS POR DIVULGAÇÃO NAS MÍDIAS SOCIAIS	PROGRAMAS	AÇÕES
8592	Global Money Week divulgação	11
19256	Semana ENEF divulgação	9
33498	Semana do Cooperativismo divulgação	6
4183	Semana mundial do investidor divulgação	4
65529	4	30
Total pessoas beneficiadas + Impactadas		174.798
Total de ações		316
Total cooperativas executantes		23





UNIDADE DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: INOVAÇÃO EM GOVERNANÇA E PRIVACIDADE DE DADOS

Atuação preventiva mais robusta e melhorias no controle interno

Em 2023, a Unidade de Segurança da Informação inovou a estrutura de Governança de Segurança e Privacidade de Dados, tanto da Central Cecresp, quanto das cooperativas que têm a centralização da prestação de serviço de “DPO as a Service”, com a construção de novos pilares voltados a controles internos, deixando a nossa atuação preventiva mais robusta.

No primeiro semestre do ano, atuamos em diversos projetos de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) das nossas singulares, com a aplicação de pesquisas e estudos para a criação de planos de ações de acordo com a necessidade de cada cooperativa. Excelentes resultados foram obtidos.

No segundo semestre, atuamos fortemente em programas de treinamento e aculturação interno. Envolvermos mais de 170 colaboradores entre Central e Cooperativas. Adicionalmente, cumprimos a revisão dos acessos, atendemos ofício do Banco Central voltado aos requisitos mínimos de cyber segurança, revisamos a Política de Segurança da Informação da Cecresp, bem como o Relatório Anual de Respostas de Incidentes, inventário de dados e outros documentos importantes para a segurança e privacidade de dados.

Em 2023, também tivemos atuações em conjunto com o Centro Cooperativo Sicoob (CCS), visando à atualização da Política Institucional de Segurança da Informação, Política Institucional de Gestão de Dados Pessoais do Sicoob, Manual de Classificação da Informação e Manual de Proteção de Dados Pessoais e Privacidade do Sicoob.

Por fim, concluímos o período expondo à Cecresp e cooperativas que apresentam o serviço de DPO totalmente adequadas à LGPD, sem qualquer ocorrência de incidentes de segurança da informação.

UNIDADE DE RISCOS

Governança, controle e mitigação de riscos

Em 2023, a Unidade de Riscos e Controles da Central Cecresp concentrou seus esforços em três pilares essenciais: governança, controle e mitigação de riscos.

No pilar de governança, foi conduzida uma análise abrangente das cooperativas, com avaliação de estatuto social, regimento interno, organograma, Unicad, entre outros, que teve por objetivo assegurar a conformidade da governança com as melhores práticas e requisitos regulatórios.

No pilar de controle, a Unidade elaborou e revisou a Declaração de Appetite a Risco (RAS) das cooperativas S4, documento que estabelece o apetite ao risco que a cooperativa está disposta a assumir. Além disso, realizamos o mapeamento de risco de 13 processos em todas as singulares da Central Cecresp, com a identificação e avaliação dos riscos associados a cada processo.

Quanto à mitigação de riscos, a área respondeu ao questionário CSA, analisou e monitorou apontamentos de inspeções e auditorias, com o acompanhamento dos indicadores de risco, identificação de não conformidades e elaboração de relatórios anuais.



Durante o ano, as atividades abrangeram a elaboração de relatórios e visitas presenciais nas 34 singulares com o serviço do ACIR, com a correção e manutenção dos padrões. A comunicação eficiente, seja por meio de videoconferência, reuniões presenciais ou relatórios semestrais, evidenciou a transparência e comprometimento com as diretrizes estratégicas.

UNIDADE DE MONITORAMENTO

Aprimoramento e aproximação

Na Unidade de Monitoramento, o ano de 2023 representou um período de aprimoramento nos processos de monitoramento e supervisão, com maior atuação e proximidade com as associadas.

A principal melhoria a ser destacada foi o lançamento do Painel Gestão Eficiente de Riscos, realizado no mês de setembro. O evento proporcionou às cooperativas acesso às informações e indicadores que auxiliam nas análises e prevenção de situações,

que podem apresentar riscos para a solidez de nossas filiadas. Todas as informações apresentadas foram disponibilizadas em um único painel no Sisbr Analítico, facilitando o acesso das nossas cooperativas aos dados.

Para melhor o entendimento sobre o painel e sua utilização, foram realizados *webinars* específicos e que contaram com a presença de 100% das nossas singulares. Adicionalmente, foi viabilizado um canal Fluig exclusivo para esclarecimento de dúvidas.

Outro marco relevante para a Unidade de Monitoramento foi reconhecimento, por parte do Banco Central do Brasil, com o registro extremamente elogioso, da iniciativa e da qualidade do trabalho desenvolvido pela Cecresp relativo à avaliação das empresas que prestam o serviço de auditoria para nossas singulares. A instituição acrescentou que indicará a adoção do mesmo procedimento para todo o sistema financeiro cooperativo, o que nos trouxe grande satisfação e orgulho.



GETEC MUDA INFRAESTRUTURA E CONSEGUE IMPORTANTE REDUÇÃO DE CUSTOS

A migração para a nuvem resultou em um aumento significativo na velocidade e estabilidade da rede e dos sistemas. Além disso, conseguimos diminuir os custos contratuais, o que nos proporcionou economia ao longo do ano

A ampliação da segurança e dos controles se tornou cada vez mais importante. Esse objetivo é constantemente buscado, principalmente no Brasil, onde os gastos com tecnologia são elevados. A redução de custos também está dentro desse objetivo.

Confira as nossas conquistas em 2023:

Realizamos a migração de nossa infraestrutura de servidores para a nuvem, o que trouxe benefícios como redução de custos, maior segurança e maior dinamismo.

Além disso, temos à disposição ferramentas de segurança que atendem aos requisitos do Sicoob.

Essa mudança nos permitirá obter uma redução anual de mais de R\$ 241 mil apenas em cus-



tos com licenças para os servidores físicos. Também haverá economia com suporte de equipamentos internos, evitando compras que ultrapassariam R\$ 500 mil.

Essa é uma medida estratégica que trará benefícios financeiros e operacionais para nossa instituição.

Finalizamos a adequação das licenças de sistemas em parceria com a Totvs, o que resultou em uma redução de mais de 50% nos

custos para o ano de 2024. Essa opção se mostrou a mais econômica em comparação com outros ERP disponíveis no mercado.

Essa medida contribui para otimizar nossos recursos financeiros e garantir a eficiência operacional da empresa. Estamos confiantes de que essa escolha trará benefícios significativos para nossa organização.

Implementamos melhorias nos processos sistêmicos, com atualizações e correções, o que resultou em um aumento considerável na velocidade do Protheus (Totvs) e uma maior estabilidade. Essas melhorias trouxeram benefícios significativos para toda a organização.

Em particular, a equipe de Recursos Humanos se beneficiou dessas melhorias, já que agora conta com um sistema mais ágil e estável para executar os processamentos de folha de pagamento. Isso evita atrasos e reduz a necessidade de horas extras.

Implementamos melhorias nos fluxos do Fluig (Totvs), o que possibilitou um melhor aproveitamento do Portal, resultando em reduções de licenças e melhor desempenho.

Além de avanços nos processos das áreas que estão sempre em desenvolvimento, atendendo às necessidades atuais dos setores, no que se refere ao Fluig;

Desenvolvemos uma rotina específica no Fluig (Totvs) que possibilitou uma redução de 20% no tempo de espera para o atendimento de chamados. Essa melhoria resultou em um fluxo mais ágil e eficiente, proporcionando um melhor atendimento aos usuários e otimizando nossos recursos internos.

Realizamos um treinamento de aperfeiçoamento para nossa equipe de Segurança Cibernética, visando melhorar a qualidade das soluções oferecidas e aumentar a segurança cibernética. Por meio desse treinamento, nossa equipe adquiriu conhecimentos adicionais em procedimentos e configurações nos *firewalls* e *softwares* necessários. Com isso, estamos mais preparados para enfrentar os desafios de segurança atuais e garantir a proteção dos dados e sistemas da empresa. Estamos comprometidos em manter nossos padrões de segurança atualizados e continuar investindo no desenvolvimento profissional de nossa equipe.





UNICSC: EXPERIÊNCIA E EFICÁCIA NO ATENDIMENTO EM 2023

Qualidade tanto no suporte SISBR quanto no CSC

A UNICSC se divide em dois grandes setores: Unidade de Atendimento do CSC e do Suporte SISBR, ambas voltadas para o atendimento das demandas recebidas das cooperativas associadas.

Suporte SISBR

No Suporte SISBR, analistas experientes ficam à disposição para ajudar no atendimento básico, como prestar suporte operacional aos produtos e serviços sistêmicos, considerando requisições, dúvidas ou configurações sobre as plataformas SISBR, Portal de Negócios, Sicoob Consórcios, SicoobCard, Coopera, Intranet Bancoob; habilitar e configurar produtos e serviços financeiros no sistema SISBR; e habilitar e configurar os sistemas para operação de Pontos de Atendimento, abarcando o controle de acessos, liberação de convênios e configuração do GED (Gestão Eletrônica de Documentos).

Além dessas opções, as cooperativas também poderão contar com serviços sob demanda, como consultoria e revisão de processos relacionados ao sistema SISBR; capacitação dos produtos/serviços sistêmicos do Sicoob; planejamento e implantação do Convênio de Compensação em cooperativas; e suporte técnico na configuração e unificação das bases de dados das cooperativas em processo de incorporação.

Entregas realizadas em 2023:

23 Pontos de Atendimento (PAs) configurados e ativados;

2 Incorporações realizadas (Sicoob Cooperace com Sicoob CredSão Paulo e Coopertrem com a Sicoob Credmetal);

2.589 chamados atendidos via portal Fluig;

NPS 89 - zona de excelência

39 Produtos sistêmicos habilitados/ 25 cooperativas / 7 produtos (Home Broker/ LCA / Crédito Rural / Tesouro Direto / Fundo de Investimentos/ Câmbio e Comércio Exterior e Consignado)

1.701 Ligações atendidas

1.449 Ligações realizadas

3 visitas realizadas (Sicoob Cooper7, Sicoob Credceg e Sicoob Credmogiana)

2023: UM ANO DE CONQUISTAS ESTRATÉGICAS DA GEDEN

Encontros presenciais e virtuais e reconhecimentos marcaram o ano

A Gerência de Desenvolvimento de Negócios (GEDEN) celebra 2023 como um ano repleto de realizações. A GEDEN realizou 16 Encontros de Negócios, sendo oito virtuais e oito presenciais, com foco na comercialização dos produtos e serviços Sicoob, com destaque para a visão macro da Campanha Nacional de Vendas - CNV 2023, além do calendário anual dos aceleradores, a entrega de premiações e reconhecimentos comerciais. Todas essas ações tiveram como público-alvo Dirigentes de Negócios e Força de Vendas das filiadas.

Destaque do portfólio Sicoob para o produto Agro Rural, que neste ciclo teve notória visibilidade por parte do Centro Cooperativo Sicoob - CCS, com a realização do Workshop do Produtor Rural - que contou com a presença de todas as Centrais e diversos

representantes. O sistema regional Cecresp contou com a participação das seguintes cooperativas: Sicoob Credimogiana, Sicoob Crediucar e Sicoob Cressem, que estão desdobrando ações focadas para este público.

Para consolidar as ações estratégicas com foco em vendas e engajar a estrutura comercial do nosso sistema regional, a GEDEN realizou a Convenção de Vendas Cecresp 2023, ocorrida em Sorocaba (SP), no primeiro trimestre. O evento reuniu Dirigentes do CCS, Cecresp Corretora, Força de Vendas das Cooperativas e o Time de Negócios da Cecresp.

OS NÚMEROS FALAM POR SI! Confira algumas das entregas da GEDEN com foco no desenvolvimento das Cooperativas:

- 3 encontros presenciais de intercooperação realizados pelo CCS em Brasília com a participação da Cecresp e integrantes das nossas filiadas. Os temas do evento foram: BNDES e Previ, estratégias digitais e agronegócios;

- 7 participações em lançamentos online de produtos e serviços do CCS também marcaram o ano de 2023 e foram verdadeiros destaques! Marcando assim, a

introdução da plataforma digital Home Broker do Sicoob, Câmbio (ACE/ACI), novo modelo tributário/tarifário de cartões e adquirência, Atendimento da Alice no Chatboot, antecipa FGTS e ferramenta de precificação;

- 13 Bate-papos da GEDEN em formato online promoveram o engajamento das cooperativas nas ações promocionais do CCS e ações exclusivas da Cecresp. Além disso, tivemos um número expressivo de participações online nas Lives do CCS em conjunto com as Centrais e Cooperativas, totalizando 486 encontros. Tudo isso resultou em diversos desdobramentos de negócios e novas interfaces para a Central Cecresp e filiadas, com destaque para dois temas relevantes como Desenrola Brasil e a Fábrica de Limites; · 13 reuniões de planejamento estratégico da Diretoria de Negócios (Dineg) junto as cooperativas, sendo cinco realizadas de forma presencial. Estes encontros tiveram como pauta a CNV-2023 com o prisma para os seguintes produtos: Crédito consignado, Sipag, Cartões/Coopcerto, cobrança e consórcio;



▪ 44 treinamentos de produtos e serviços foram realizados pela Central Cecresp, sendo 26 online e 18 presenciais, abrangendo toda gama de soluções financeiras do Sicoob. Dentre esses, 33 colaboradores das filiadas foram certificados como especialistas de câmbio pelo CCS, evidenciando o compromisso com a excelência e atualização constante por parte desta Central. Ainda neste eixo de capacitação, o CCS realizou 15 instrutorias com foco na força de vendas com a participação da Cecresp e filiadas;

▪ R\$ 94 mil entregues pelo CCS para o sistema regional Cecresp e distribuídos em diversas ações, premiações e brindes para as filiadas, como reconhecimento em: - R\$ 34 mil de premiação para cartões; - R\$ 60 mil de premiação para Sipag.

AÇÕES PROMOCIONAIS CNV

Para o cumprimento do calendário anual da CNV, bem como dos seus aceleradores, a GEDEN e as equipes comerciais do CCS promoveram ações internas para a força de vendas do sistema regional Cecresp. Ao longo de 2023, foram realizadas mais de 30 ações com objetivo de engajar e destacar as cooperativas. No total, nossas filiadas receberam mais de R\$ 60



milhões distribuídos em comissão e bônus, conforme o quadro a seguir - com destaque na evolução das receitas de 25,50% em comparação ao ciclo de 2022.

COMISSÕES E BÔNUS CNV - 2022 x 2023

PERÍODO	CICLO 2022	CICLO 2023
1º Trimestre-2023	13.076.091,89	14.480.495,85
2º Trimestre-2023	13.920.314,63	16.524.147,34
3º Trimestre-2023	12.543.377,72	16.547.049,81
4º Trimestre-2023	13.654.624,04	19.206.523,44
TOTAL RECEITAS	53.194.408,28	66.758.216,44
Evolução receitas 2023 x 2022	25,50%	

Essas ações e promoções trouxeram desdobramentos com a entrega e contemplação de diversos prêmios para as cooperativas e cooperados, veja quais são:

PREMIAÇÃO EXTRA PARA FORÇA DE VENDAS:

COOPERATIVA	PREMIAÇÃO	TIPO
Sicoob (4434)	3 (três) pacotes de viagem	Conjunto da Obra PA
Sicoob (4474)	1 (um) pacote de viagem	Crédito consignado
Sicoob Cressem	1 (um) pacote de viagem	Sicoobcard
Sicoob Metalcred	1 (um) pacote de viagem	Cobrança
Sicoob 3 Colinas	1 (um) pacote de viagem	Seguro Agro

COOPERATIVA	PREMIAÇÃO	TIPO
Sicoob Cooperaso	R\$ 5.000,00	Previ
COOPERATIVA	PREMIAÇÃO	TIPO
Sicoob Credsaopaulo	Kit de brindes	Cobrança
COOPERATIVA	PREMIAÇÃO	TIPO
Sicoob Crediçucar	350 mil pontos Coopera	Cadência Seguros
	200 mil pontos Coopera	Semana Proteção Seguros
COOPERATIVA	PREMIAÇÃO	TIPO
Sicoob Credimogiana	1 (um) moto 0km	Campanha Cooperado Seguro - Sicoob Cecresp Corretora

PREMIAÇÃO EXCLUSIVA PARA COOPERADOS:

COOPERATIVA	PREMIAÇÃO	TIPO
Sicoob Ouricred	1 (um) carro 0km	Promoção Investir é Pra Todos
Sicoob Credimogiana	1 (um) carro 0km	Promoção Capital premiado
Sicoob 3 Colinas	1 (um) carro 0km	Campanha Cooperado Seguro - Sicoob Cecresp Corretora

O sistema regional Cecresp superou a meta em 5 (cinco) produtos dos 12 constantes na CNV-2023, confira a seguir:

PRODUTOS CNV	META ANUAL	PRODUÇÃO ANUAL	% META ANUAL
● CAPITAL	R\$ 275.700.000	R\$ 145.805.805	52.89
● CARTÕES + COOPCERTO	R\$ 1.240.086.206	R\$ 1.139.047.140	91.85
● COBRANÇA	R\$ 5.141.559.006	R\$ 5.760.744.207	112.04
● CONSIGNADO	R\$ 482.638.000	R\$ 422.642.408	87.57
● CONSÓRCIOS	R\$ 149.919.361	R\$ 282.837.132	188.66
● CRÉDITO DIGITAL	42.00%	41.20%	98.10
● POUPANÇA	R\$ 52.754.125	R\$ 5.852.323	11.09
● PREVIDÊNCIA	1.295	1.638	126.49
● SEGUROS GERAIS	R\$ 27.999.999	R\$ 24.820.928	88.65
● SEGUROS VIDA	R\$ 22.000.000	R\$ 23.290.317	105.87
● SEGUROS VIDA - VENDA NOVA	R\$ 609.430	R\$ 340.830	55.93
● SIPAG	R\$ 747.884.534	R\$ 794.981.921	106.30



O sistema regional Cecresp contribuiu ativamente no resultado das grandes metas do Pacto Sistêmico nacional do Sicoob com incremento conforme apresentado:

DIMENSÃO	CICLO 2022	CICLO 2023	% EVOLUÇÃO
COOPERADOS	232.981	247.772	6,3%
DEPÓSITOS	R\$ 2.692.513.783	R\$ 3.279.115.592	21,8%
CRÉDITO	R\$ 2.106.764.300	R\$ 2.331.931.199	10,7%
ATIVOS	R\$ 4.157.737.574	R\$ 4.984.740.873	19,9%
RECEITAS SERVIÇOS + TARIFAS	R\$ 70.434.671	R\$ 93.875.945	33,3%



Entregas das singulares por produto da CNV 2023

PRODUTOS	SINGULARES - METAS ATINGIDAS
Capital	5
Cartões	11
Coopcerto	5
Cobrança	22
Consignado	8
Consórcio	20
Crédito Digital	9
Poupança	2
Previdência - VGBL	8
Previdência - MI	7
Seguros Gerais	4
Seguro de Vida	16
Seguro de Vida - Venda Nova	6
Sipag	16

HABILITAÇÕES PARA OPERAR O CRÉDITO RURAL (5)

Em 2023, foram habilitadas cinco cooperativas (Sicoob 4474, Sicoob Crediacisc, Sicoob Acicred, Sicoob Cred Copercana e Sicoob Crediconsumo).

PARTICIPAÇÃO DA GEDEN EM EVENTOS EXTERNOS:

Feira Alta Café em Franca/SP: expositor Sicoob Credimogiana, alcançando R\$15 milhões em negócios durante o evento.

Feira Agrishow em Ribeirão Preto/SP: contamos com a participação de dez convidados de sete cooperativas (Sicoob Cooperac, Sicoob Credimogiana, Sicoob 3 Colinas, Sicoob Cooperaso, Sicoob 4434, Sicoob Cressem e Sicoob Crediçucar).

CRESCIMENTO DA CARTEIRA DE CRÉDITO RURAL:

Crescimento de 308,9% da carteira até novembro de 2023, saindo de R\$ 49.219.148,00 para R\$ 201.253.586,00, representado por oito cooperativas (Sicoob 3 Colinas, Sicoob Credimogiana, Sicoob Crediçucar, Sicoob Cooperac, Sicoob Cooperaso, Sicoob 4434, Sicoob Cressem e Sicoob Coopmil).





AÇÕES DE NEGÓCIOS COM FOCO NO SEGMENTO PJ

Em junho/23 começou o projeto Agente de Negócios Especialista PJ para apoio aos Agentes e às cooperativas. A iniciativa é voltada ao atendimento Pessoa Jurídica, focando na melhora dos indicadores de negócios e prospectando novas oportunidades.

Foram realizadas 35 visitas presenciais, além de atendimentos por meio dos diversos canais da Central para todas as filiais que atendem esse público. Neste sentido, foram apresentados os objetivos para 2023 e trabalhadas ações específicas PJ, que trouxeram resultados importan-

tes atrelados à CNV, na cobrança e SIPAG.

Iniciamos ações voltadas para a linha BNDES Comercial, na qual tivemos as primeiras operações de algumas cooperativas, trazendo novos negócios e ampliando nosso portfólio de produtos, tornando no sistema regional mais competitivo em relação ao mercado.

Realizamos treinamentos voltados à área comercial com a participação do CCS, sendo sempre voltados à capacitação e ao aprendizado das singulares e à melhora nos resultados das cooperativas, treinamentos nos produtos SIPAG, Cobrança e BNDES Comercial e Rural.

UNICRE TRAZ SOLUÇÕES, ASSESSORIA E SUPORTE EM CRÉDITO PARA AS ASSOCIADAS

Iniciativas ajudam a alavancar a carteira de crédito com qualidade e segurança

A UNICRE (Unidade de Crédito) tem um papel estratégico de prover soluções, assessoria e suporte em crédito para as cooperativas associadas à Central Cecresp, com o objetivo de alavancar a carteira de crédito com qualidade e segurança.

Para isso, a UNICRE desenvolveu as seguintes atividades em 2023:

- Ampliou o serviço Crédito Eficiente, que oferece apoio em todo o fluxo de concessão do crédito, desde a operacionalização até a cobrança administrativa, incluindo a precificação, os relatórios e os indicadores de gestão;
- Prestou assessoria às cooperativas, orientando-as sobre o portfólio de crédito disponível no Centro Cooperativo Sicoob (CCS);
- Concedeu crédito às cooperativas filiadas à Central Sicoob Cecresp, após uma rigorosa análise de risco de crédito.

Os resultados da UNICRE foram expressivos:

- a. Crédito Eficiente: conquistou novas adesões e está em negociação com as demais cooperativas interessadas no serviço;
- b. Assessoria em Crédito: realizou 499 atendimentos em 2023, auxiliando as cooperativas a tomar decisões mais assertivas sobre o crédito;
- c. Carteira de Crédito da Central: fechou 23 operações de crédito, para 12 cooperativas, com um saldo devedor de R\$ 34,1 milhões.

Crédito Eficiente:

O projeto Crédito Eficiente foi iniciado em março de 2023 e finalizado em outubro do mesmo ano, com a implantação e disponibilização do serviço. Em junho de 2023, foi realizada uma webinar de lançamento do serviço para as cooperativas filiadas, que demonstraram interesse pela contratação.





UNIDEN AJUDA A CONSOLIDAR O FORTALECIMENTO ESTRATÉGICO DO SICOOB

Atividades visam o crescimento sustentável do sistema

O ano de 2023 revelou-se um período de relevantes realizações, desafios enfrentados com competência e conquistas significativas para a Unidade de Desenvolvimento. Durante os 12 meses, a UNIDEN se destacou pela realização de dois importantes processos de incorporações, consolidando o fortalecimento estratégico do Sicoob.

Em sintonia com o Plano de Expansão e Ocupação de Áreas do Sicoob, no ano de 2023 a UNIDEN empreendeu grandes esforços, atendendo 43 solicitações que abrangiam mudanças de endereço, abertura e regularização de unidades e avaliações de oportunidade. Essas ações contribuíram diretamente para o crescimento e aprimoramento da presença do Sicoob em diferentes regiões.

Além disso, foram promovidos 27 encontros estratégicos, entre virtuais e presenciais, com o objetivo de discutir e alinhar os planos de expansão com as filiadas do Sicoob Cecresp. Estes eventos refletiram o compromisso da UNIDEN em manter uma abordagem colaborativa e transparente para a consecução dos objetivos do ciclo vigente.

A seguir, apresentamos os processos de incorporação, atendimentos realizados e os encontros estratégicos conduzidos pela UNIDEN ao longo do ano de 2023. Os dados oferecem uma visão abrangente das ações desenvolvidas, evidenciando o comprometimento da Cecresp com o crescimento sustentável e a expansão assertiva do Sicoob.

Confira os números da UNIDEN

1. Incorporações = 2 processos ocorridos no ano de 2023

- Sicoob Credsaopaulo e Sicoob Cooperace – 01/04/2023
- Sicoob Credmetal e Coopertrem – 01/12/2023

2. Plano de Expansão e Ocupação de Áreas do Sicoob (Ciclo 2020/2023)

A. Em 2023, foram realizados atendimentos de 43 solicitações:

- Visão ações individuais

10 SOLICITAÇÕES DE MUDANÇA DE ENDEREÇO

Nº Compe	Nome Cooperativa	Ações	Cidade	PA	Nome PA
4140	Sicoob Credsaúde	1	Rio das Pedras/SP	02	Rio das Pedras
4273	Sicoob Coopmil	1	Jundiaí/SP	13	Jundiaí
4273	Sicoob Coopmil	1	Franca/SP	12	Franca
4277	Sicoob Credimogiana	3	Ribeirão Preto/SP	10	Sta Casa
4321	Sicoob 3 Colinas	1	Franca/SP	11	Franca
4400	Sicoob Crediacisc	1	São Carlos /SP	02	Santa Felicia
4432	Sicoob Credi-Acilpa	1	Lençóis Paulista/SP	00	Sede
4441	Sicoob Acicred	1	Cosmópolis/SP	06	Cosmópolis

17 SOLICITAÇÕES DE ABERTURA DE UNIDADES

Nº Compe	Nome Cooperativa	Ações	Cidade	PA	Nome PA
4277	Sicoob Credimogiana	1	Franca/SP	09	São Joaquim Hospital
4277	Sicoob Credimogiana	1	Franca/SP	11	Franca/SP
4317	Sicoob Cressem	1	Jambeiro/SP	08	Jambeiro
4491	Sicoob Coopernapi	1	Maceió/AL	14	Alagoas
4491	Sicoob Coopernapi	1	Manaus/AM	01	Amazonas
4491	Sicoob Coopernapi	1	Salvador/BA	09	Bahia
4491	Sicoob Coopernapi	1	Fortaleza/CE	13	Ceará
4491	Sicoob Coopernapi	1	Goiânia/GO	10	Goiás
4491	Sicoob Coopernapi	1	São Luís/MA	08	Maranhão
4491	Sicoob Coopernapi	1	Belo Horizonte/MG	11	Minas Gerais
4491	Sicoob Coopernapi	1	Belém/PA	12	Pará
4491	Sicoob Coopernapi	1	João Pessoa/PB	15	Paraíba
4491	Sicoob Coopernapi	1	Londrina/PR	04	Paraná
4491	Sicoob Coopernapi	1	Rio de Janeiro/RJ	07	Rio de Janeiro
4491	Sicoob Coopernapi	1	Natal/RN	16	Rio Grande do Norte
4491	Sicoob Coopernapi	1	Porto Alegre/RS	03	Rio Grande do Sul
4491	Sicoob Coopernapi	1	Brusque	05	Santa Catarina



B. Em 2023, ocorreram 27 ações para tratar o tema do Plano de Expansão e Ocupação de Áreas do Sicoob:

- Visão Geral (DINEG)

04 SOLICITAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO DE UNIDADES

Nº Compe	Nome Cooperativa	Ações	Cidade	PA	Nome PA
4317	Sicoob Cressem	1	Caçapava/SP	05	Caçapava
4317	Sicoob Cressem	1	Cruzeiro/SP	07	Cruzeiro
4317	Sicoob Cressem	1	Santo Antônio do Pinhal/SP	11	Santo Antônio do Pinhal
4317	Sicoob Cressem	1	Ubatuba/SP	15	Ubatuba

4 AVALIAÇÕES DE OPORTUNIDADE (ABERTURA DE UNIDADES)

Nº Compe	Nome Cooperativa	Ações	Cidade
4285	Sicoob Credmetal	1	Pedra Bela/SP
4321	Sicoob 3 Colinas	1	São Joaquim da Barra/SP
4321	Sicoob 3 Colinas	1	Orlândia/SP
4411	Sicoob Cooperac	1	Cravinho/SP

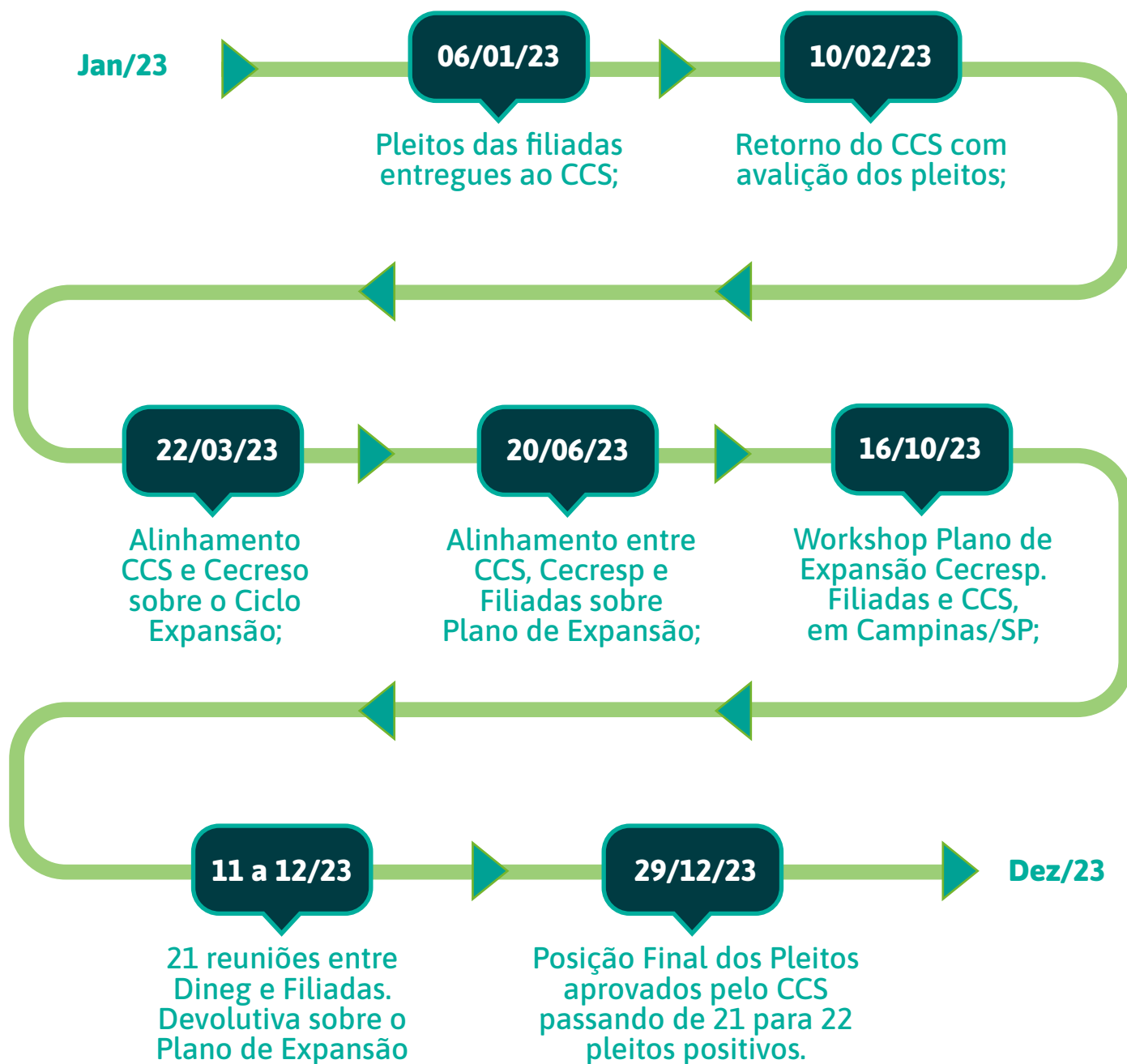
8 ATENDIMENTOS AS CENTRAIS SICOOB (MUDANÇA DE ENDEREÇO DE UNIDADES)

Central	Nº Compe	Nome Cooperativa	Qtde Ações	Cidade
1003 - Sicoob Crediminas	3089	Sicoob Credinacional	1	Belo Horizonte/MG
1003 - Sicoob Crediminas	3165	Sicoob Sacramento	1	Franca/SP
1006 - Sicoob SP	3214	Sicoob Cocred	2	Franca/SP
1006 - Sicoob SP	3214	Sicoob Cocred	1	Ribeirão Preto/SP
2003 - Sicoob Cecemge	4149	Sicoob Coopemata	1	Rio de Janeiro/RJ
2015 - Sicoob Uni	5004	Sicoob Unicentro BR	2	Santa Bárbara d'Oeste/SP

Linha do Tempo

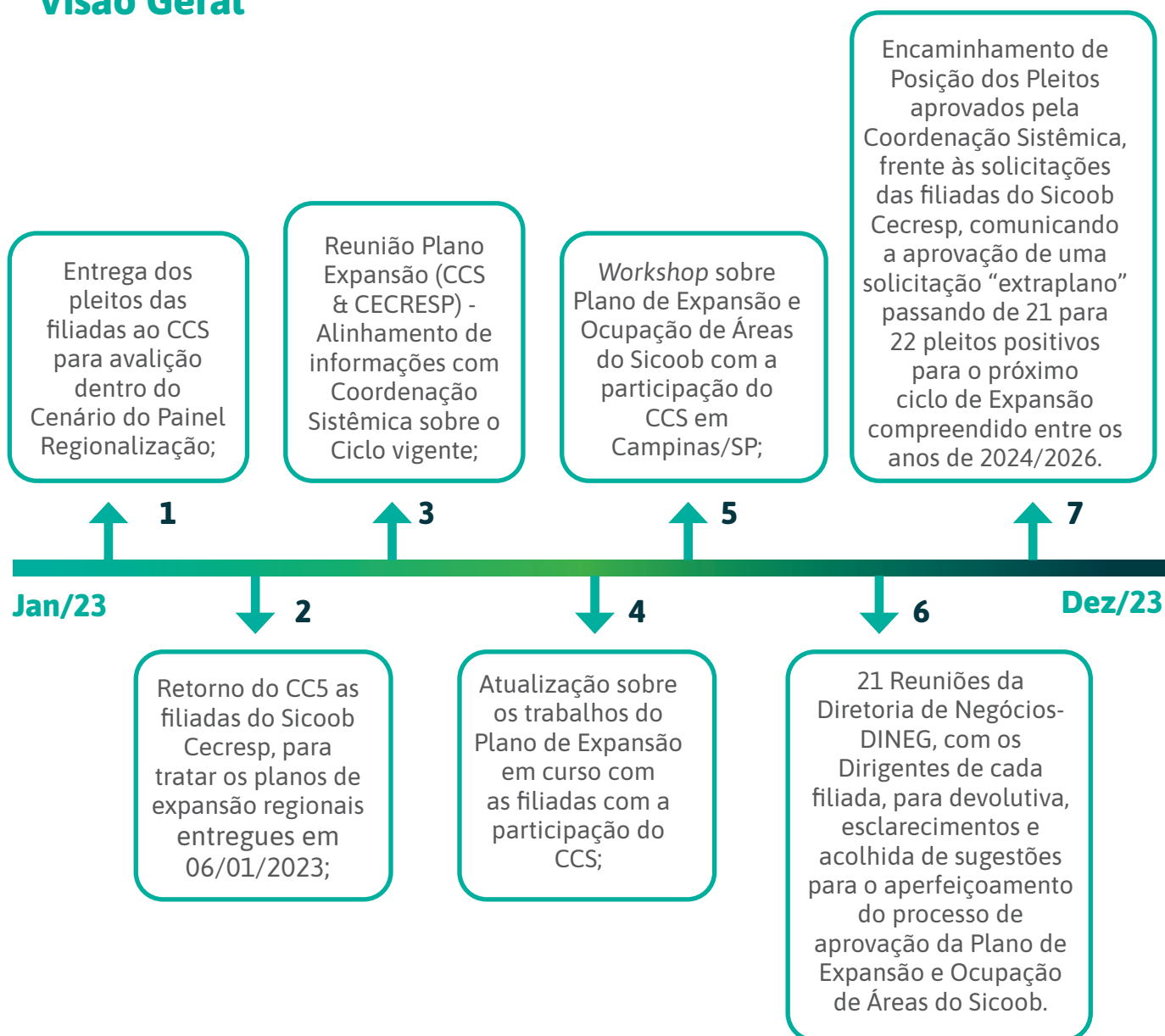
Plano de Expansão e Ocupação de Áreas do Sicoob Diretoria de Negócios – DINEG

Visão Geral

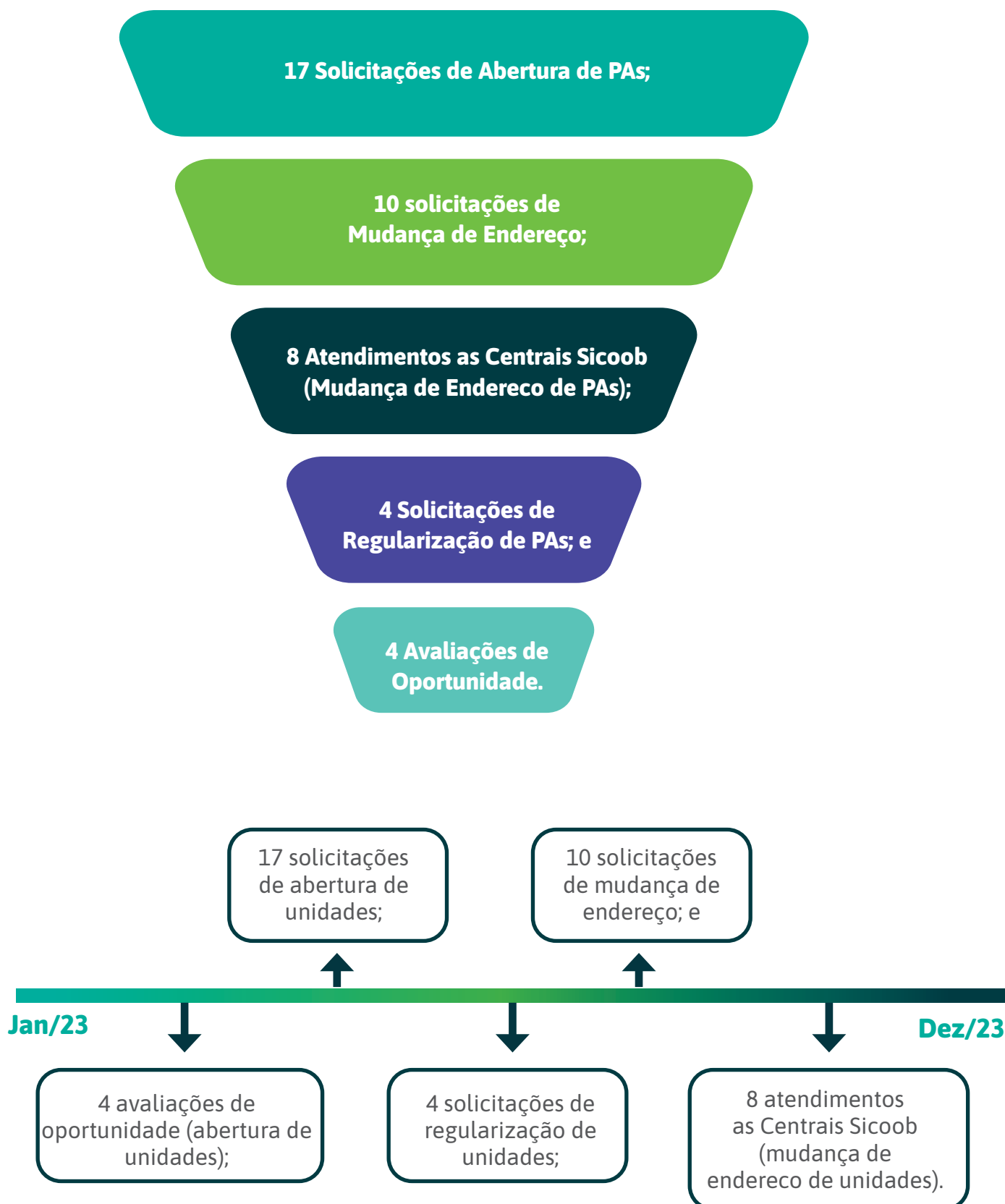




Visão Geral



Visão Ações Individuais





IMPULSIONANDO O FUTURO FINANCEIRO: UM OLHAR DA COMUNICAÇÃO SOBRE 2023

No dinâmico cenário da indústria financeira, a Unidade de Marketing e Comunicação (Unimac) da Cecresp desempenhou papel crucial para fortalecer as cooperativas, tornando-as protagonistas no mercado competitivo. Ao longo de 2023, a Unimac mergulhou no cotidiano das associadas, utilizando uma abordagem abrangente que abraçou eventos, ferramentas de comunicação, publicações, comunicação integrada e projetos estratégicos.

Destaque para eventos presenciais e webinars:

O ano foi marcado por intensas atividades, incluindo 10 *webinars* e 42 eventos abordando pilares institucionais, comerciais, estratégicos e operacionais. A equipe da Unimac esteve à frente, transformando eventos presenciais em momentos inesquecíveis e *webinars* em fontes valiosas de conhecimento.



COMUNICAÇÃO INTEGRADA E PROJETOS ESTRATÉGICOS

A Unimac também foi incansável na produção de resultados, com 198 instrumentos de comunicação e regulação, mantendo as cooperativas alinhadas com procedimentos essenciais para o seu cotidiano. Cada publicação contribuiu para fortalecer a conexão entre a Cecresp e suas associadas.

Assessorias internas e externas:

O compromisso da Unimac com a excelência na comunicação refletiu-se em números impactantes. Internamente, foram realizadas 218 assessorias, enquanto externamente alcançamos 85 assessorias, consolidando nossa presença e influência em ambos os âmbitos.

Template Track: autonomia na criação e publicação:

A implementação do *Template Track* pelas Centrais e Singulares do Sicoob representou um avanço significativo. Com um total de 9.396 *templates* aprovados, essa ferramenta proporcionou maior autonomia e eficiência nos processos de criação e publicação de peças de marketing e comunicação.

Projetos e campanhas Marketing e Comunicação

Sob demanda, a Unimac desempenhou um papel crucial no desenvolvimento de campanhas e eventos estratégicos. Destacamos o apoio à AGEO (Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária) do Sicoob Cooperaso, com a consultoria para a campanha de marketing e comunicação, bem como serviços de cerimonial para eventos; a Consultoria sob demanda – desenvolvimento Campanha Participação Premiada Sicoob Usagro; a Consultoria sob demanda – desenvolvimento campanha para participação Feira de Seguros CONEC – Sicoob Creditor SP; a Consultoria sob demanda - Migração e desenvolvimento do novo site institucional Sicoob Cooperaso (site único Sicoob); e a Consultoria sob demanda – desenvolvimento da Campanha Indique um Amigo – Sicoob Coopmond.

Conclusão:

O ano de 2023 foi marcado não apenas por números, mas pelo impacto positivo e inovações que impulsionaram a comunicação a novos patamares. A Unimac continuará a ser a força motriz por trás do sucesso comunicativo, abraçando desafios e oportunidades com dedicação e expertise.



CONFIANÇA QUE GERA SEGURANÇA JURÍDICA

GEJUR OFERECE SERVIÇOS ORIENTADOS PELA CONSTANTE BUSCA DE QUALIDADE PROFISSIONAL

O elemento de maior relevância na relação existente entre o Sicoob Central Cecresp e as cooperativas singulares filiadas é a confiança. Além de ser imprescindível no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, também é a confiança que sustenta essa relação societária humanista e empresarial que é o cooperativismo. Os serviços jurídicos prestados pela GEJUR do Sicoob Central Cecresp são guiados e orientados pela constante busca de qualidade profissional, que gera confiança, conquistada por uma equipe dedicada e focada.

O Sicoob Central Cecresp reafirma seu compromisso de oferecer às cooperativas usuárias (associadas ou não) serviços de consultoria, assessoria jurídica

e contencioso judicial, em grau de excelência, focado no direito cooperativo, empresarial, civil, societário, trabalhista, consumidor e imobiliário.

Os serviços de assessoria e consultoria jurídica compreendem a elaboração de pareceres técnicos, que pressupõem a análise do caso concreto, bem como de pesquisa legislativa e jurisprudencial. Dessa forma, a cooperativa é direcionada para a melhor maneira de resolução do seu conflito e orientada sobre as medidas que poderão ser tomadas.

Além disso, a GEJUR, em convergência sistêmica com o Sicoob e, em cumprimento do seu dever de supervisão e conformidade legal, está em processos de adaptação

e padronização dos instrumentos societários de suas filiadas no intuito de manter harmonia das normas sistêmicas.

No mesmo sentido, auxilia as cooperativas no arquivamento de todos os atos societários na Junta Comercial, no registro junto ao Unicad (sistema interno do Banco Central). Manter essas informações atualizadas e devidamente registradas é de extrema importância para a conformidade da Cooperativa.

Dentre as entregas realizadas pela GEJUR, é possível destacar a Assessoria do Processo Assemblar - que é um importante serviço prestado de apoio jurídico na preparação e realização de Assembleias Gerais, instrução de



processo de homologação, respostas a questionamentos e cumprimento de exigências do Banco Central do Brasil. Essa Assessoria compreende: análise ou elaboração de Edital de Convocação; respostas a impugnações e questionamentos; confecção e revisão de Ata de Assembleia Geral; revisão ou alteração de Estatuto Social.

Importante mencionar que, em 2023, a Gerência Jurídica trabalhou em conjunto com o Sicoob

e o Banco Central para planejar e implementar a Supervisão Auxiliar do processo assemblear envolvendo eleição e reforma estatutária das cooperativas filiadas. Esse novo modelo atenderá a convergência com os deveres de supervisão da Central, bem como da autorregulação do sistema Sicoob.

Em 2023, realizamos o tradicional Treinamento Assemblear, que acontece anualmente, no intuito de esclarecer e orientar sobre o

processo assemblear. Além disso, foram feitos dois *webinars* no intuito de promover conhecimento e orientação jurídica para as cooperativas filiadas.

Atuação muito relevante para as cooperativas é o serviço de Recuperação de Crédito Judicial, com ajuizamento e acompanhamento integral de ações de recuperação de crédito em todos os estados da Federação. O referido serviço faz parte do portfólio do CSCecresp, disponível para todas as cooperativas.

NÚMEROS DA ÁREA

Consultas respondias em 2023: **921**

Assessorias Jurídicas realizadas em 2023: **293**

Processos arquivados na Junta Comercial em 2023: **50 arquivamentos**

Treinamento realizado: **1 (treinamento assemblear)**

Webinars realizados: **2 (Supervisão Auxiliar e sobre Orientação no atendimento ao Ministério Público de São Paulo)**

Resultados da Recuperação de Crédito Judicial – **2023**

Cooperativas contratantes ativas: **10 cooperativas**

Ações judiciais de recuperação patrocinadas/geridas: **571 ativas e 18 passivas**

Total da carteira: **R\$ 20,7 mi**

Total de valor recuperado **R\$ 1,26 mi**

Balanço patrimonial

CECRES - CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SICOOB CENTRAL CECRES - CNPJ: 62.931.522/0001-64
BALANÇO PATRIMONIAL - Em reais

ATIVO	Notas	31/12/2023	31/12/2022
		1.734.445.221,62	1.423.678.946,16
DISPONIBILIDADES	4	3.037,60	33.312,78
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.496.922.947,05	1.231.627.822,04
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	330.050.656,51	535.261.384,98
Títulos e Valores Mobiliários	6	1.153.895.113,60	683.963.685,07
Operações de Crédito	7	10.245.317,23	9.828.683,13
Outros Ativos Financeiros	8	2.731.859,71	2.574.068,86
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(32.775,72)	(63.566,49)
(-) Operações de Crédito	7 e)	(32.775,72)	(63.566,49)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	9	148.220,81	130.890,41
OUTROS ATIVOS	10	3.495.050,89	3.456.224,90
INVESTIMENTOS	11	231.734.039,54	185.535.706,77
IMOBILIZADO DE USO	12	4.794.181,05	4.706.268,68
INTANGÍVEL	13	7.517.558,11	7.517.558,11
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	12/13	(10.137.037,71)	(9.265.271,04)
TOTAL DO ATIVO		1.734.445.221,62	1.423.678.946,16
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.734.445.221,62	1.423.678.946,16
DEPÓSITOS		1.289.640.295,42	1.142.261.743,57
Depósitos a Prazo	14	1.289.640.295,42	1.142.261.743,57
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		208.059.355,91	90.941.007,31
Centralização Financeira - Cooperativas	15	207.709.909,54	90.941.007,31
Outros Passivos Financeiros	16	349.446,37	-
PROVISÕES	18	18.000,00	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	19	695.171,05	708.059,60
OUTROS PASSIVOS	20	7.395.040,59	8.562.218,08
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		228.637.358,65	181.205.917,60
CAPITAL SOCIAL	21	210.666.098,90	163.023.191,26
RESERVAS DE SOBRAS	21 b)	18.250.175,60	16.048.995,71
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	21 d)	(278.915,85)	(647.854,44)
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	21 c)	-	2.781.585,07
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.734.445.221,62	1.423.678.946,16

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



CECRESP - CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SICOOB CENTRAL CECRESP - CNPJ: 62.931.522/0001-64
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS - Em reais

	Notas	2 ° Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		86.636.543,62	167.259.544,70	134.200.640,69
Operações de Crédito	23	773.703,87	1.373.210,96	1.331.228,61
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5 a)	23.884.289,80	54.147.164,96	42.457.256,92
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6 b)	61.978.549,95	111.739.168,78	90.412.155,16
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(81.658.695,80)	(159.239.583,82)	(127.471.301,21)
Operações de Captação no Mercado	24	(81.683.369,31)	(159.270.374,59)	(127.548.640,00)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	24	24.673,51	30.790,77	77.338,79
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.977.847,82	8.019.960,88	6.729.339,48
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		10.431.989,93	16.743.523,27	16.129.391,80
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	25	111.336,72	316.928,72	586.045,46
Dispêndios e Despesas de Pessoal	26	(11.013.936,81)	(20.459.562,40)	(17.740.198,90)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	27	(3.972.200,43)	(7.840.936,52)	(8.736.246,01)
Dispêndios e Despesas Tributárias	28	(72.719,23)	(139.519,29)	(178.384,15)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11 b)	18.852.142,27	31.516.934,59	27.792.017,50
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	29	6.634.690,73	13.564.252,69	14.902.839,16
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	30	(107.323,32)	(214.574,52)	(496.681,26)
PROVISÕES		(18.000,00)	(18.000,00)	-
Provisões/Reversões para Contingências	31	(18.000,00)	(18.000,00)	-
RESULTADO OPERACIONAL		15.391.837,75	24.745.484,15	22.858.731,28
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	32	84.245,36	82.221,19	(34.006,56)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		15.476.083,11	24.827.705,34	22.824.724,72
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS		(189.765,71)	(534.658,76)	(344.039,33)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		15.286.317,40	24.293.046,58	22.480.685,39

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CECRESP - CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SICOOB CENTRAL CECRESP - CNPJ: 62.931.522/0001-64
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Reais

	Notas	2 ° Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		15.286.317,40	24.293.046,58	15.286.317,40
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		85.024,27	368.938,59	1.068.428,49
Itens que podem ser reclassificados para o Resultado				
Ajuste de avaliação patrimonial - investimentos em coligadas e controladas	21 d	85.024,27	368.938,59	1.068.428,49
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		15.371.341,67	24.661.985,17	23.549.113,88

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



CECRESP - CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SICOOB CENTRAL CECRESP - CNPJ: 62.931.522/0001-64
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em reais

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	RESERVA LEGAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2021		132.880.113,53	13.563.852,74	(1.716.282,93)	2.163.711,12	146.891.394,46
Ajuste de Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	(179.454,95)	(179.454,95)
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Constituição de Reservas		0,00	1.081.855,58	0,00	(1.081.855,58)	0,00
Distribuição de sobras para associados		1.081.855,54	0,00	0,00	(1.081.855,54)	0,00
Outros Eventos/Reservas		0,00	36.653,54	0,00	0,00	36.653,54
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		14.658.127,96	0,00	0,00	0,00	14.658.127,96
Por Devolução (-)		(3.023.932,54)	0,00	0,00	0,00	(3.023.932,54)
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	176.322,50	176.322,50
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	22.480.685,39	22.480.685,39
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas		0,00	0,00	1.068.428,49	0,00	1.068.428,49
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		17.427.026,77	0,00	0,00	(17.715.532,29)	(288.505,52)
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0,00	1.366.633,85	0,00	(1.366.633,85)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(227.772,31)	(227.772,31)
FATES - Atos Não Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(386.029,42)	(386.029,42)
Saldos em 31/12/2022	21	163.023.191,26	16.048.995,71	(647.854,44)	2.781.585,07	181.205.917,60
Saldos em 31/12/2022	21	163.023.191,26	16.048.995,71	(647.854,44)	2.781.585,07	181.205.917,60
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Constituição de Reservas		0,00	1.390.792,53	0,00	(1.390.792,53)	0,00
Distribuição de sobras para associados		1.361.782,01	0,00	0,00	(1.390.792,53)	(29.010,53)
Outros Eventos/Reservas		0,00	72.953,07	0,00	0,00	72.953,07

Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		23.033.673,51	0,00	0,00	0,00	23.033.673,51
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	197.156,59	197.156,59
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	24.293.046,58	24.293.046,58
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas		0,00	0,00	368.938,59	0,00	368.938,59
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		23.247.452,12	0,00	0,00	(23.247.452,12)	0,00
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0,00	737.434,29	0,00	(737.434,29)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(184.358,57)	(184.358,57)
FATES - Atos Não Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(320.958,19)	(320.958,19)
Saldos em 31/12/2023	21	210.666.098,90	18.250.175,60	(278.915,85)	0,00	228.637.358,65
Saldos em 30/06/2023		184.182.928,47	17.455.447,63	(363.940,12)	9.006.729,18	210.281.165,16
Outros Eventos/Reservas		0,00	57.293,68	0,00	0,00	57.293,68
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		3.235.718,31	0,00	0,00	0,00	3.235.718,31
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	197.156,59	197.156,59
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	15.286.317,40	15.286.317,40
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas		0,00	0,00	85.024,27	0,00	85.024,27
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		23.247.452,12	0,00	0,00	(23.247.452,12)	0,00
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0,00	737.434,29	0,00	(737.434,29)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(184.358,57)	(184.358,57)
FATES - Atos Não Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(320.958,19)	(320.958,19)
Saldos em 31/12/2023	21	210.666.098,90	18.250.175,60	(278.915,85)	0,00	228.637.358,65

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



CECRESP - CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SICOOB CENTRAL CECRESP - CNPJ: 62.931.522/0001-64
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em reais

	Notas	2 ° Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		15.476.083,11	24.827.705,34	22.824.724,72
Resultado de Equivalência Patrimonial		(18.852.142,27)	(31.516.934,59)	(27.792.017,50)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(24.673,51)	(30.790,77)	(77.338,79)
Provisões/Reversões para Contingências		18.000,00	18.000,00	-
Atualização de Depósitos em Garantia		(77.566,07)	(157.646,43)	(133.383,46)
Depreciações e Amortizações		427.106,01	854.324,41	872.394,56
Outros Ajustes		-	-	(179.454,95)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		(3.033.192,73)	(6.005.342,04)	(4.485.075,42)
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		6.217.521,64	(252.771.233,97)	(33.954.856,97)
Títulos e Valores Mobiliários		(60.432.863,09)	(456.397.231,21)	44.746.894,39
Operações de Crédito		2.843.326,62	(416.634,10)	2.103.015,99
Outros Ativos Financeiros		(117,97)	(144,42)	2.649,24
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(70.177,27)	(17.330,40)	(25.771,97)
Outros Ativos		(275.164,90)	(38.825,99)	85.408,94
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais				
Depósitos a Prazo		77.205.593,08	147.378.551,85	54.218.000,99
Relações Interfinanceiras		15.162.657,12	116.768.902,23	35.599.036,93
Outros Passivos Financeiros		(2.527,57)	349.446,37	-
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		189.660,83	(12.888,55)	74.361,93
Outros Passivos		(21.471.594,10)	(24.949.288,37)	(46.843.544,10)
FATES - Atos Cooperativos		(184.358,57)	(184.358,57)	(227.772,31)
FATES - Atos Não Cooperativos		(320.958,19)	(320.958,19)	(386.029,42)
Reversão/Realização de Fundos		197.156,59	197.156,59	176.322,50
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		16.024.961,49	(476.420.178,77)	51.082.640,72

Atividades de Investimentos				
Aquisição de Intangível		-	-	170.142,44
Aquisição de Imobilizado de Uso		(39.107,06)	(70.470,11)	(95.076,12)
Aquisição de Investimentos		(14.423.042,94)	(14.321.459,59)	(14.075.091,98)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(14.462.150,00)	(14.391.929,70)	(14.000.025,66)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		3.235.718,31	23.033.673,51	14.658.127,96
Devolução de Capital aos Cooperados		-	-	(3.023.932,54)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	1.361.782,01	1.081.855,54
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		23.247.452,12	23.247.452,12	17.427.026,77
Aumento aportes em reserva estatutária		-	(1.390.972,53)	(1.081.855,58)
Outros Eventos/Reservas		57.293,68	72.953,07	36.653,54
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		26.540.464,11	46.324.888,18	29.097.875,69
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		28.103.275,60	(444.487.220,29)	66.180.490,75
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	4	23.484.208,94	496.074.524,83	429.894.034,08
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	51.587.484,54	51.587.484,54	496.074.524,83
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		28.103.275,60	(444.487.040,29)	66.180.490,75

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas e demonstrações

CECRESP - CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A **CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO**, doravante denominado **SICOOB CENTRAL CECRESP**, é uma entidade cooperativista, que tem por objetivo a organização em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a *Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias*; pela Lei nº 5.764/1971, que define a *Política Nacional do Cooperativismo* e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o *Sistema Nacional de Crédito Cooperativo*; pela Resolução CMN nº 4.434/2015 e 5.051/2022, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica. Neste sentido, o **SICOOB CENTRAL CECRESP** coordena as ações do Sicoob Sistema na região de atuação, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. O **SICOOB CENTRAL CECRESP** integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto a outras Cooperativas Centrais e Singulares.

O SICOOB CENTRAL CECRESP, tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.747/2019, Resolução CMN nº 4.818/2020, Resolução BCB nº 2/2020 e Resolução CMN nº 4.924/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 00 (R2), 01 (R1), 03 (R2), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 28, 33 (R1), 41, 46 e 47. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em **06/02/2024**.



2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em períodos anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2023:

Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

Em complemento, **a Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022:** a norma revogou a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda. O impacto resumiu-se na análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas perda provável, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Este normativo entra em vigor em

1º/1/2025, exceto para os itens, cuja vigência teve início em 1º/1/2022.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025 estão sendo estudados e, gradualmente, aplicados previamente mediante identificação de evoluções sistêmicas necessárias para minimizar a implicação operacional dos efeitos de transição. Os impactos completos serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF: em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, bem como limitando os níveis de agregação do elenco de contas. Os pontos mencionados foram publicados pelo órgão nos seguintes normativos:

i) Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022: trata da estrutura do elenco de contas do Cosif;

ii) Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif; e

iii) Resolução BCB nº 320, de 31 de maio de 2023: define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do Cosif;

iv) Instrução Normativa BCB nº 426 de 1/12/2023: define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Resolução BCB nº 352/23, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023, estabelecendo procedimentos contábeis sobre: a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A avaliação dos impactos nos sistemas operacionais está em andamento com desenvolvimentos sistêmicos, cuja análise está em paralelo aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A seguir o resumo dos Planos de Implementação das entidades integrantes do Sicoob impactadas pela norma:

• **Fase 1 - Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

• **Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas

necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

• **Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

• **Fase 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

• **Fase 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

• **Fase 6 – Adoção inicial (1º. de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021.

Durante a execução da Fase 1, dos planos de implantação, foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação:

• **Requerimentos de classificação:** determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais (teste de SPPJ).

• **Requerimentos de reconhecimento e mensuração iniciais:** reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de origem.

• **Mensuração subsequente:** novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apropriação



de juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão de apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegociadas e reestruturadas.

- **Reconhecimento e mensuração do produto câmbio:** deixará de ser tratado com contabilidade apartada e com eventos específicos e passará a ser tratado como um instrumento financeiro passível de avaliação do modelo de negócio e características de fluxo de caixa, mensuração subsequente conforme a classificação em que for inserido.

- **Perdas esperadas:** a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. O desenvolvimento destes cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, organização dos dados e clusterização da carteira, desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios.

- **Disposições transitórias:** serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Resolução CMN 4966/2021 e da Resolução 352/2023, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 1º/1/2025.

Durante a execução da Fase 2 - Desenho (2023): foram discutidos os cenários de soluções e arquitetura sistêmica com mudanças em processos de integrações, estando em andamento a revisão final das especificações para alterações dentro dos sistemas legados e construções de motores para cálculos.

Em complemento, a **Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023**, altera a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com CPC

06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Central continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de ativos, passivos e outras transações considerando-se a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão



para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira é composta pelas Participações de Entidades cuja Central não reconhece pelo Método de Equivalência Patrimonial (SICOOB CONFEDERA-

ÇÃO, CNAC), Títulos e Valores Mobiliários e Cédula de Produto Rural.

As Participações em outras entidades são registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

f) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das



operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

h) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados por ações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

O Acordo das Cooperativas Centrais Filiadas ao Sicoob Confederação e dos Acionistas do banco, firmado em 11/02/2020, estabeleceu direito a voto nas reuniões, passando, assim, a configurar influência significativa das centrais na administração do Banco Sicoob.

j) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manu-

tenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração tem total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

m) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

n) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

o) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são regis-

tradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes são reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

p) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos por meio de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no *caput* do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislati-

vo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço a não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.

q) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

s) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.



t) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

u) Instrumentos Financeiros

O **SICOOB CENTRAL CECRESP** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

v) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários	3.037,60	33.312,78
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	38.059.249,62	496.041.212,05
Títulos e Valores Mobiliários	13.525.197,32	
TOTAL	51.587.484,54	496.074.524,83

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as aplicações interfinanceiras de liquidez estão assim compostas:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Letras Financeiras Do Tesouro (a)	38.059.249,62	-	471.750.395,50	-
Ligadas (b)	204.746.553,83	87.244.853,06	57.598.807,35	-
Ligadas Com Garantia (b)	-	-	2.021.104,34	3.891.077,79
TOTAL	242.805.803,45	87.244.853,06	531.370.307,19	3.891.077,79

Referem-se às aplicações em operações compromissadas, lastreada em Letras Financeiras do Tesouro, com remuneração de 100% do CDI e com conversibilidade imediata em caixa.

a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCO SICOOB e têm vencimentos até 13 de janeiro de 2025 com rendimentos médios de 101% do CDI

Abaixo, a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Letras Financeiras do Tesouro.	38.059.249,62			38.059.249,62
Ligadas – CDI		204.746.553,83	87.244.853,06	291.991.406,89
TOTAL	38.059.249,62	204.746.553,83	87.244.853,06	330.050.656,51

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos períodos findos em **31 de dezembro de 2023 e 2022**, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	23.884.289,80	54.147.164,96	42.457.256,92



6. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
	Circulante	Circulante
Participação em Entidades – Sicoob Confederação/CNAC (a)	11.099.598,31	11.085.598,31
Outras Participações – (Confebrás) (a)	-	5.000,00
Títulos de Renda Fixa (b)	1.028.725.140,37	614.272.234,18
Cotas de Fundos de Investimento (b)	114.070.374,92	58.600.852,58
TOTAL DE PARTICIPAÇÕES DE ENTIDADES E TVM	1.153.895.113,60	683.963.685,07

(a) Referem-se a saldos de participações em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco Central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(b) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, às aplicações em Títulos Públicos Federais em Letras Financeiras do Tesouro – LFT e Letras do Tesouro Nacional. Informamos que a carteira livre de 101% do CDI.

Abaixo, a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Títulos Mantidos para Negociação	31/12/2023	31/12/2022
Renda Fixa	1.028.725.140,37	614.272.234,16
LFT – BANCO SICOOB	947.172.504,69	541.484.895,44
LFTRM – BANCO SICOOB	3.320.941,63	440.527,66
LTN – BANCO SICOOB	78.231.694,05	72.346.811,08
Fundos de Investimentos	114.070.374,92	58.600.852,58
SICOOB INSTITUCIONAL	33.758.386,50	-
SICOOB LIQUIDEZ FI	80.311.988,42	58.600.852,58

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em **31 de dezembro de 2023 e 2022**, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Títulos de Renda Fixa”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Títulos de Renda Fixa	55.686.941,42	100.624.205,74	78.103.340,78
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	6.291.608,53	11.117.712,45	12.312.499,61
(-) Prejuízos com Títulos de Renda Fixa	-	(2.749,41)	(3.685,23)
TOTAL	61.978.549,95	111.739.168,78	90.412.155,16

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos	7.510.360,89	2.734.956,34	10.245.317,23	8.328.725,55	1.499.957,58	9.828.683,13
Total de Oper. de Crédito	7.510.360,89	2.734.956,34	10.245.317,23	8.328.725,55	1.499.957,58	9.828.683,13
(-) PDD	(30.607,87)	(2.167,85)	(32.775,72)	(56.066,71)	(7.499,78)	(63.566,49)
TOTAL	7.479.753,02	2.732.788,49	10.212.541,51	8.272.658,84	1.492.457,80	9.765.116,64

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
AA	-	Normal	3.690.174,78	3.690.174,78	-	-	-
A	0,5%	Normal	6.555.142,45	6.555.142,45	(32.775,72)	9.251.759,35	(46.258,78)
C	3%	Normal	-	-	-	576.923,78	(17.307,71)
Total Normal			10.245.317,23	10.245.317,23	(32.775,72)	9.828.683,13	(63.566,49)
Total Geral			10.245.317,23	10.245.317,23	(32.775,72)	9.828.683,13	(63.566,49)
Provisões			(32.775,72)	(32.775,72)		(63.566,49)	
Total Líquido			10.212.541,51	10.212.541,51		9.765.116,64	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos	3.129.548,87	4.380.812,02	2.734.956,34	10.245.317,23	9.828.683,13
TOTAL	3.129.548,87	4.380.812,02	2.734.956,34	10.245.317,23	9.828.683,13

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	% da Carteira	31/12/2023	31/12/2022
Outros	10.245.317,23	100,00%	10.245.317,23	9.828.683,13
TOTAL	10.245.317,23	100,00%	10.245.317,23	9.828.683,13

e) Movimentação de provisão de risco:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	63.566,49	140.720,35
Constituições/ Reversões no período	(30.790,77)	(77.153,86)
Saldo Final	32.775,72	63.566,49



f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Devedor	3.336.570,22	32,57%	3.736.570,22	38,02%
10 Maiores Devedores	10.245.317,23	100,00%	9.828.683,13	100,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	1.246.514,58	1.246.514,58
Valor das operações transferidas no período	-	-
Saldo Final	1.246.514,58	1.246.514,58

8. Outros Ativos Financeiros

Em **31 de dezembro de 2023 e 2022**, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Rendas a Receber	247,85	-	103,43	-
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	-	2.731.611,86		2.573.965,43
TOTAL	247,85	2.731.611,86	103,43	2.573.965,43

(a) O montante de R\$ 2.731.611,86, em 30 dezembro de 2023, refere-se substancialmente aos depósitos judiciais, conforme abaixo:

Descrição	31/12/2023
Depósitos Judiciais – PIS	1.160.311,44
Depósitos Judiciais – COFINS	1.571.300,42
TOTAL	2.731.611,86

Conforme prognóstico exarado pela assessoria jurídica responsável pela demanda, em virtude de ação movida pela Receita Federal do Brasil, que questiona o direito de recolhimento (PIS e COFINS) sobre movimentação financeira do sistema de cooperativa de crédito, a chance de êxito no mandado de segurança que se discute a configuração do ato cooperativo para aplicações financeiras é provável. O STJ (Superior Tribunal de Justiça) pacificou o entendimento de que toda movimentação financeira das cooperativas de crédito – incluindo a captação de recursos, a realização de empréstimos aos cooperados, bem como a efetivação de aplicações financeiras no mercado – constitui ato cooperativo.

Com base no CPC 25, na jurisprudência consolidada do STJ, a Cecresp, embasada no atendimento de seus assessores jurídicos, entendeu que a obrigação legal deixe de existir, cessando qualquer tipo de provisionamento contábil.

Tendo em vista que a ação do Sicoob Central Cecresp não foi julgada em última instância, se mantém o depósito judicial, que será levantado após o trânsito em julgado da ação.

9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em **31 de dezembro de 2023 e 2022**, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
	Circulante	Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	148.220,81	130.890,41
TOTAL	148.220,81	130.890,41

10. Outros Ativos

Em **31 de dezembro de 2023 e 2022**, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
	Circulante	Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	34.583,23	71.142,71
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	12.917,67	14.769,82
Pagamentos a Ressarcir (a)	428.116,00	241.457,82
Devedores Diversos – País (b)	2.535.221,70	2.493.587,85
Despesas Antecipadas (c)	484.212,29	635.266,70
TOTAL	3.495.050,89	3.456.224,90

(a) do montante de R\$ 428.116,00 em 31 de dezembro de 2023, R\$ 388.316,00 referem-se a valores a receber de cooperativa referente a intermediação de prestação de serviço de Facilites (GEAFI), tais como: (Locomoção, Limpeza, Recepção, Segurança e Vigilância e serviço da GETEC com implantação da LGPD. O restante no montante de R\$ 39.800,00 trata-se de adiantamentos de despesas realizadas para o evento do Fórum de Negócios em 2020, não realizado por conta da pandemia. Os valores foram devolvidos em fevereiro/2024.

(b) do montante de R\$ 2.535.221,70 em 30 de dezembro de 2023, R\$ 1.292.318,05, referem-se a aporte financeiro realizado pela CENTRAL junto à AGCP, para composição do Fundo de Risco, bem como estabelecer a distribuição dos limites das referidas garantias entre as cooperativas associadas à CENTRAL, registrado como ativo a receber. Os demais casos refere-se a custas judiciais a ressarcir (R\$ 30.320,86), **cobrança pela prestação dos serviços por fluído e rateio de despesas gerais das cooperativas filiadas** (R\$ 1.082.668,40) e pendências a regularizar (R\$ 110.112,92).

O valor do rateio orçamentário é destinado à cobertura das despesas mensais da Cecresp, pela prestação de serviços às cooperativas associadas e outros compromissos, conforme orçamento anual aprovado pela Assembleia Geral.

(c) Tratam-se de valores apropriados mensalmente, conforme regime de competência, como de Prêmios de Seguros de R\$ 47.544,36, Processamento de Dados de R\$ 52.087,20, Vale Refeição, Alimentação e Vale Transporte de R\$ 158.598,44 e Software de R\$ 225.982,29.



11. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Banco Sicoob (a)	227.773.545,96	182.694.413,76
CECRES – Corretora de Seguros (b)	3.960.493,58	2.841.293,01
TOTAL	231.734.039,54	185.535.706,77

(a) Em atendimento a Resolução CMN nº 4.817/2020 e Instrução Normativa BCB nº 269/2022, são mantidos no grupo de investimentos somente as participações de cooperativas em entidades que sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demais participações classificadas no grupo de Títulos e Valores Mobiliários.

O quadro abaixo apresenta as informações dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, nos períodos de **31 de dezembro de 2023 e 2022**:

Descrição	Banco Sicoob		Empr. de Seguro	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Número de ações/quotas	92.225.897	75.827.026	43.073	43.067
Patrimônio Líquido das Investidas	4.175.452.294,37	3.225.865.511,28	7.447.820,68	5.277.847,10
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Período	543.825.693,09	470.360.795,25	2.704.418,55	2.219.797,84
% de Partic no Capital das Investidas	5,46%	5,68%	53,18%	53,83%
Valor do Investimento	227.773.545,96	182.694.413,76	3.960.493,58	2.841.263,01
Equivalência Patrimonial	30.302.000,93	26.791.462,95	1.214.933,66	1.000.554,55

b) O quadro abaixo apresenta as informações de movimentação dos investimentos, nos períodos de **31 de dezembro de 2023 e 2022**:

Movimentação	Banco Sicoob	Corretora de Seguros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 31/12/2022	182.694.413,76	2.841.293,01	185.535.706,77
Aumento de Capital	47.724.672,16	-	47.724.672,16
Equivalência Patrimonial	30.302.000,93	1.214.933,66	31.516.934,59
Dividendos Recebidos	(24.433.766,59)	(95.733,09)	(24.529.499,68)
Ajuste a Valor de Mercado	368.938,59	-	368.938,59
Venda de Ações PN (Singulares) (*)	(8.882.712,89)	-	(8.882.712,89)
Saldo em 31/12/2023	227.773.545,96	3.960.493,58	231.734.039,54

(*) Em cumprimento ao previsto no Plano de Contingência de Capital relativo a gestão dos limites operacionais e visando gerar a oportunidade de ganhos à singulares do sistema regional, foi realizada a venda de 3.857.305 ações preferenciais para algumas singulares filiadas ao Sicoob Central Cecresp, no montante de R\$ 8.882.712,89, com acordo firmado em 23/10/2023, com compromisso de recompra das mesmas ações no prazo de 1.155 dias.



12. Imobilizado de Uso

Em **31 de dezembro de 2023 e 2022**, o imobilizado de uso estão assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
Terrenos		6.959,00	6.959,00
Edificações	4%	2.075.227,16	2.075.227,16
Instalações	10%	91.187,98	91.187,98
Móveis e equipamentos de Uso	10%	630.036,44	637.681,14
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.846.577,99	1.751.020,92
Sistema de Segurança	10%	144.192,48	144.192,48
Total de Imobilizado de Uso		4.794.181,05	4.706.268,68
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(967.105,02)	(884.095,98)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(91.187,98)	(91.187,98)
(-) Depreciação Acum. Outros Imobilizados de Uso		(2.262.680,77)	(2.157.918,88)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(3.320.973,77)	(3.133.202,84)
TOTAL		1.473.207,28	1.573.065,84

13. Intangível

Em **31 de dezembro de 2023 e 2022**, o intangível estão assim composto:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2023	31/12/2022
Sistemas de Processamento de Dados	20%	940.181,52	940.181,52
Licenças e Direitos Autorais e de Uso		6.577.376,59	6.577.376,59
Intangível		7.517.558,11	7.517.558,11
(-) Amort. Acum. de Ativos Intangíveis		(6.816.063,94)	(6.132.068,20)
Total de Amortização de ativos Intangíveis		(6.816.063,94)	(6.132.068,20)
TOTAL		701.494,17	1.385.489,91



14. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os depósitos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante
Depósito a Prazo	1.289.288.774,27	351.521,15	1.289.640.295,42	1.142.261.743,57
TOTAL	1.289.288.774,27	351.521,15	1.289.640.295,42	1.142.261.743,57

É composto por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Modalidade RDC – Curto PRE: operação com prazo até 1.221 dias, são valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação. Suas remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Modalidade RDC Longo Pós-CDI: com prazo fixado em 5 mil dias e taxa pós fixada em 100% do CDI.

Modalidade RDC Pós-Fixado Escalonado-CDI: A rentabilidade será de acordo com o prazo de aplicação, sendo taxas divulgadas no site do Sicoob Central Cecresp. Permite resgate parcial a partir do dia seguinte ao da aplicação com vencimento em 1.800 dias.

Os depósitos mantidos na Central estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.284/13.c) Concentração dos principais depositantes:

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Depositante	308.840.009,63	20,63%	143.051.625,52	11,52%
10 Maiores Depositantes	1.161.011.999,80	77,54%	927.232.777,66	74,67%
50 Maiores Depositantes	1.497.320.884,77	100,00%	1.241.708.458,62	100,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Depósitos a Prazo	(81.683.369,31)	(159.270.374,59)	(127.548.640,00)
TOTAL	(81.683.369,31)	(159.270.374,59)	(127.548.640,00)

15. Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira - Cooperativas

A Cecresp tem como prática comum a captação de recursos com suas filiadas para posterior aplicação destes, principalmente no BANCO SICOOB, com o objetivo de remunerar esse capital. Os valores oriundos das cooperativas singulares estão assim representados.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
	Circulante	Circulante
Centralização Financeira - Cooperativas	207.709.909,54	90.941.007,31
TOTAL	207.709.909,54	90.941.007,31

16. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023
	Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	349.446,37
TOTAL	349.446,37

17. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB CENTRAL CECRESP** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Nos períodos findos em **30 de dezembro de 2023 e 2022**, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. Provisões

Em **31 de dezembro de 2023 e 2022**, o saldo de provisões estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023
	Circulante
Provisão Para Contingências	18.000,00
TOTAL	18.000,00





18.1 Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a CECRESP, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a CECRESP apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Depósitos Judiciais
PIS (Nota 8 a)	-	1.160.311,44	1.093.361,17
COFINS (Nota 8 a)	-	1.571.300,42	1.480.604,26
Outras Contingências	18.000,00	-	-
TOTAL	18.000,00	2.731.611,86	2.573.965,43

Segundo sua assessoria jurídica, a CECRESP não têm processos judiciais nos quais figura como polo passivo.

19. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim composto:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
	Circulante	Circulante
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	15.269,04	33.231,97
Impostos e Contribuições sobre Salários	678.256,62	670.390,71
Outros	1.645,39	4.436,92
TOTAL	695.171,05	708.059,60

20. Outros Passivos

Em **31 de dezembro de 2023 e 2022**, o saldo de outros passivos está assim composto:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
	Circulante	Circulante
Sociais e Estatutárias (a)	2.126.616,56	4.566.433,69
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	1.089,53	982,48
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (b)	1.771.781,43	1.884.661,08
Credores Diversos – País (c)	3.495.553,07	2.110.140,83
TOTAL	7.395.040,59	8.562.218,08

(a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
	Circulante	Circulante
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.1)	1.334.779,98	1.026.619,81
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	12.940,04	2.974.951,24
Provisão para Participações nos Resultados (a.3)	534.377,92	310.481,52
Gratificações e Participações a Pagar (a.4)	244.518,62	189.789,21
Sobras Líquidas a Distribuir	-	64.591,91
TOTAL	2.126.616,56	4.566.433,69

(a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual de 20% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do *Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF*. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
VB TRANSPORTES	-	1.157,15
RÁPIDO LUXO	-	5.814,80
COOPERFEB	-	2.077,59
MONSANTO	12.940,04	12.937,04
SICOOB PAULISTA	-	4.967,40
SICOOB CREDMIL	-	7.643,75
MELHORAMENTOS	-	2.871,39
SEMASA	-	1.266.617,92
COOPERVALE	-	1.651.159,01
JUDCRED	-	18.384,14
Demais Cooperativas Exercícios Anteriores	-	1.321,05
TOTAL	12.937,04	2.974.951,24

(a.3) A Participação dos Colaboradores nos Resultados está consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva. A CECRESP constituiu provisão a título de participação dos empregados em resultado e essa, modalidade de remuneração variável não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da CECRESP. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

(a.3) A Gratificação, segundo o artigo 457 da CLT inclui a remuneração do empregado para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, e as gorjetas que receber. (Redação dada pela Lei nº 1.999, de 1.10.1953) (Vide Lei nº 13.419, de 2017);



(b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
	Circulante	Circulante
Despesas de Pessoal	1.573.412,15	1.453.913,05
Custos de Transações Interfinanceiras	26,47	-
Manutenção e Conservação de Bens	10.652,35	-
Aluguéis	2.434,42	-
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	185.256,04	430.748,03
TOTAL	1.771.781,43	1.884.661,08

(c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
	Circulante	Circulante
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	-	402,06
Créditos de Terceiros	143.755,11	60.050,58
Pendências a Regularizar	1.472,22	12.735,58
Outros Credores Diversos - País	3.350.325,74	2.036.952,61
TOTAL	3.495.553,07	2.110.140,83

(c.1) Créditos de Terceiros (R\$ 143.755,11), Seminários (R\$ 33.807,28), pendências a regularizar (R\$ 1.472,22), Pagamentos a Processar (R\$ 53.966,14), o valor de outros créditos diversos (R\$ 3.206.384,12), são de valores recebidos das cooperativas filiadas com objetivo de utilização para a verba de projetos aprovados em AGO. O reconhecimento na contabilidade pela utilização é efetuado quando da realização de gastos dos projetos, o valor de outros (R\$ 56.168,20), é provisionamento por conta de riscos fiscais.

21. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Em **2023**, o SICOOB CENTRAL CECRESP aumentou seu capital social o montante de **R\$ 23.033.673,51**, com recursos provenientes da integralização de para adequação do Capital Mínimo Exigido e remuneração de juros ao capital próprio.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Capital Social (*)	210.666.098,90	163.023.191,26
Quantidade de Cooperados	41	43

(*) O aumento do saldo de capital no SICOOB CENTRAL CECRESP refere-se à aprovação de capitalização, com objetivo de fortalecimento da central, conforme aprovado em AGE em 06/2021.

b) Fundo de Reserva

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

No período de 2023 os saldos de capital, de remuneração de capital ou de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos após decorridos 5 (cinco) anos da demissão, da eliminação ou da exclusão, foram revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, conforme Lei Complementar nº 196/2022, totalizando R\$ 72.953,07.

Essa movimentação está evidenciada na DMPL na linha de “Outros Eventos/Reservas”.

c) Sobras Acumuladas ou Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em **2023** em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, foi deliberada a destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2022**, no montante de R\$ 2.781.585,07, da seguinte forma:

- 50% para o Fundo de Reserva e 50% para integralização de capital social.

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Sobra líquida do exercício	1.045.594,46	4.765.153,10
Reversão de Utilização de FATES (c)	197.156,59	176.322,50
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(320.958,19)	(386.029,42)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	921.792,86	4.555.446,18
Destinações estatutárias	(921.792,86)	(1.594.406,16)
Reserva legal - 80% (a)	(737.434,29)	(1.366.633,85)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 20% (b)	(184.358,57)	(227.772,31)
Reconhecimento de Resultado de Exercício Anteriores	-	(179.454,95)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	-	2.781.585,07

(a) 80% para a Reserva Legal, sobre as sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES Ato Não Cooperativo. São destinados a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades.

(b) 20% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), sobre as sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES Ato Não Cooperativo, são destinados à atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa.

(c) A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.



d) Outros Resultados Abrangentes

Outros resultados abrangentes referem-se a receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, conforme regulamentação em vigor.

No período de **31 de dezembro de 2023**, o SICOOB CENTRAL CECRESP realizou a avaliação e ajuste de investimentos em participações no Banco Sicoob, pelo MEP, e registrou como outros resultados abrangentes as alterações decorrentes de valores reconhecidos diretamente no patrimônio líquido dessa entidade, sem efeitos sobre o resultado.

22. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em **31 de dezembro de 2023 e 2022**, o resultado de atos não cooperativos tinha a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receita de prestação de serviços	315.704,69	585.159,76
Despesas específicas de atos não cooperativos	(33.994,68)	(74.701,97)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(42.717,11)	(89.242,03)
Resultado operacional	238.992,90	421.215,76
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	81.965,29	(35.186,34)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	320.958,19	386.029,42
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	320.958,19	386.029,42

23. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	5.406,34	5.406,34	-
Rendas de Empréstimos	768.297,53	1.367.804,62	1.331.228,61
TOTAL	773.703,87	1.373.210,96	1.331.228,61

24. Dispendios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Captação	(81.683.369,31)	(159.270.374,59)	(127.548.640,00)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	24.673,51	30.790,77	77.338,79
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	27.435,11	67.691,20	134.583,85
Provisões para Operações de Crédito	(2.761,60)	(36.900,43)	(57.245,06)
TOTAL	(81.658.695,80)	(159.239.583,82)	(127.471.301,21)

25. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Convênios	452,04	733,27	500,95
Rendas de Comissão	9.758,80	19.985,79	11.459,47
Rendas de Outros Serviços	101.125,88	296.209,66	574.085,04
TOTAL	111.336,72	316.928,72	586.045,46

26. Dispendios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(54.832,01)	(125.465,27)	(144.350,82)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.121.056,29)	(2.089.359,96)	(1.989.092,27)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.310.082,12)	(4.356.057,19)	(3.479.958,78)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.650.108,55)	(3.236.625,54)	(3.332.500,00)
Despesas de Pessoal - Proventos	(5.870.369,84)	(10.642.611,24)	(8.783.314,63)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(7.488,00)	(9.443,20)	(10.982,40)
TOTAL	(11.013.936,81)	(20.459.562,40)	(17.740.198,90)



27. Outros Dispendios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Água, Energia e Gás	(51.657,04)	(112.457,72)	(116.663,93)
Despesas de Aluguéis	(63.441,93)	(111.589,82)	(83.064,90)
Despesas de Comunicações	(132.430,56)	(261.596,25)	(282.978,08)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(45.017,67)	(86.828,67)	(96.614,80)
Despesas de Material	(12.316,37)	(15.338,59)	(25.532,64)
Despesas de Processamento de Dados	(519.263,38)	(1.533.485,27)	(2.646.447,60)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(652.810,62)	(864.904,74)	(425.142,95)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(43.499,09)	(53.177,81)	(8.119,20)
Despesas de Seguros	(30.760,54)	(62.328,54)	(63.135,96)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(118.429,11)	(221.143,00)	(277.338,11)
Despesas de Serviços de Terceiros	(93.037,77)	(203.780,35)	(311.843,58)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(489.072,24)	(856.227,60)	(1.156.128,57)
Despesas de Transporte	(34.206,69)	(65.487,47)	(79.246,13)
Despesas de Viagem no País	(191.730,94)	(350.926,94)	(120.837,52)
Despesas de Depreciação/Amortização	(427.106,01)	(854.324,41)	(872.394,56)
Outras Despesas Administrativas	(1.067.420,47)	(2.187.339,34)	(2.170.757,48)
TOTAL	(3.972.200,43)	(7.840.936,52)	(8.736.246,01)

a) As Outras Despesas Administrativas estão compostas:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Livros, jornais e revistas	(795,49)	(795,49)	(828,80)
Condomínio	(39.677,61)	(73.686,99)	(130.038,12)
Contribuição sindical patronal	(9.000,00)	(18.000,00)	(11.700,00)
Emolumentos judiciais e cartorários	(2.510,55)	(6.120,66)	(11.468,53)
Copa/cozinha	(3.034,44)	(7.775,84)	(4.147,06)
Lanches e refeições	(35.048,25)	(61.944,49)	(54.435,33)
Sistema cooperativista	(3.960,00)	(38.111,23)	(25.441,79)
Mensalidades diversas	(1.850,00)	(21.202,72)	(12.219,71)
Rateio de despesas da Central	(33.058,94)	(61.117,88)	(56.117,88)
Assinatura de publicações técnicas	(864,65)	(2.861,27)	(4.572,63)
Rateio de despesa do Sicoob Conf.	(907.527,96)	(1.822.942,30)	(1.776.233,36)
Outras despesas administrativas	(30.092,58)	(72.780,47)	(83.554,27)
TOTAL	(1.067.420,47)	(2.187.339,34)	(2.170.757,48)

28. Dispendios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas Tributárias	(18.015,03)	(32.221,29)	(30.499,05)
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	(5.863,33)	(13.214,70)	(29.198,95)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(4.430,85)	(12.628,18)	(23.359,21)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(44.410,02)	(81.455,12)	(95.326,94)
TOTAL	(72.719,23)	(139.519,29)	(178.384,15)

29. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de Encargos e Despesas	110.616,66	291.267,02	339.730,35
Atualização depósitos judiciais	77.566,07	157.646,43	133.383,46
Rendas de Repasses Interfinanceiros	-	-	34.081,51
Outras rendas operacionais (a)	6.446.508,00	13.115.339,24	14.395.643,84
TOTAL	6.634.690,73	13.564.252,69	14.902.839,16

(a) Trata-se de receita de rateio de despesas Gerais cobradas em parte iguais das despesas gerais entre todas as singulares e receita de serviços que são cobrados na proporção direta da fruição de serviços utilizados no SICOOB CENTRAL CECRESP Em **31 de dezembro de 2023 e 2022**.

30. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Outras Despesas Operacionais	(697,12)	(1.286,32)	(22.869,24)
Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento	(3,62)	(3,62)	-
Perdas - Práticas Inadequadas	(7.079,63)	(14.471,41)	(296.377,49)
Perdas - Danos a Ativos Físicos	-	(1.656,58)	(1.112,03)
Dispendios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(99.542,95)	(197.156,59)	(176.322,50)
TOTAL	(107.323,32)	(214.574,52)	(496.681,26)

31. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Provisões/Reversões para Contingências	(18.000,00)	(18.000,00)	-
Provisões para Contingências - Sucumbências	(18.000,00)	(18.000,00)	-
TOTAL	(18.000,00)	(18.000,00)	-



32. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	217,00	217,00	699,00
Ganhos de Capital	161.430,32	164.530,24	480,77
Provisões/Reversões Não Operacionais			
(-) Prejuízos em Transações com Outros Valores De Bens	(334,72)	(334,72)	(22.257,25)
(-) Perdas de Capital	(77.067,24)	(82.191,33)	(12.929,08)
TOTAL	84.245,36	82.221,19	(34.006,56)

33. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

34. Partes Relacionadas

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica. Caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

a) Remuneração do pessoal chave da administração

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

Período de 31/12/2023 e 31/12/2022 (R\$)		
Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.888.247,63)	(1.769.294,40)
Cédulas de Presença Conselho Administração	(201.112,33)	(219.797,87)
Encargos Previdenciários	(385.952,66)	(383.983,77)
TOTAL	(2.475.312,62)	(2.373.076,04)

b) Operações com entidades relacionadas

As operações do SICOOB CENTRAL CECRESP são substancialmente realizadas com partes relacionadas, como Cooperativas Filiadas, Banco Sicoob, Sicoob Confederação e demais entidades relacionadas.

i) Cooperativas Singulares filiadas

A Central é composta por 41 Cooperativas Singulares filiadas, que são instituições financeiras resultantes da união de pessoas que buscam a melhor maneira de atendimento às suas necessidades financeiras e aos cooperados. Dessa forma, tornam-se ao mesmo tempo, usuários dos produtos e serviços do SICOOB CENTRAL CECRESP e seus donos.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo	11.295.209,91	11.046.224,79	5.352.667,68	10.968.823,93
Operações de Créditos	10.212.541,51	9.765.116,64	1.373.210,96	1.331.228,61
Rateio/Alocação Filiadas	1.082.668,40	1.281.108,15	3.979.456,72	9.637.595,35
Passivo	1.497.350.204,96	1.233.202.750,88	5.352.667,68	10.968.823,93
Depósitos a Prazo	1.289.640.295,42	1.142.261.743,57	(159.270.374,59)	(127.548.640,00)
Centralização Financeira	207.709.909,54	90.941.007,31	-	-
Patrimônio Líquido	210.666.098,90	163.023.191,26	23.247.452,12	17.427.026,77
Capital Social	210.666.098,90	163.023.191,26	23.247.452,12	17.427.026,77

ii) Sicoob Confederação

O Sicoob Confederação é uma cooperativa de 3º grau, constituída pela união das Centrais do Sistema Sicoob. Tem por finalidade representar institucionalmente todo o Sistema, sendo responsável pelas normas, políticas, condutas, processos, tecnologias, produtos, serviços e marcas do Sicoob.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo				
Participações de Cooperativas	10.604.156,27	10.604.156,27		

iii) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Banco Sicoob

O Banco Sicoob é um banco múltiplo privado especializado no atendimento a cooperativas de crédito, cujo controle acionário pertence a entidades filiadas ao Sicoob.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo	1.711.443.437,82	1.401.304.942,15	196.188.334,67	159.660.875,04
Disponibilidade	3.037,60	33.312,78		
Instrumentos Financeiros	1.483.945.770,11	1.219.225.070,05	165.886.333,74	132.869.412,08
Aplicações financeiras de liquidez	330.050.656,51	535.261.384,98	54.147.164,96	42.457.256,92
Títulos e valores mobiliários	1.153.895.113,60	683.963.685,07	111.739.168,78	90.412.155,16
Investimentos	227.773.545,96	182.694.413,76	30.302.000,93	26.791.462,96
Banco Sicoob	227.773.545,96	182.694.413,76	30.302.000,93	26.791.462,96
Patrimônio Líquido	- 278.915,85	-647.854,44		
Ajustes em Investimentos	- 278.915,85	-647.854,44		



iv) Corretora de Seguros – Sicoob Cecresp Corretora de Seguros

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo	3.960.493,58	2.841.293,01	1.214.933,66	1.000.554,55
Investimentos	3.960.493,58	2.841.293,01	1.214.933,66	1.000.554,55

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955, de 21/10/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência (PR)	22.955.904,97	15.108.056,70
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	133.831.512,57	110.829.581,22
Índice de Basileia (mínimo 10,5%)	12,68%	11,94%
Índice de imobilização (limite 50%)	23,67%	29,22%

36. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores, na modalidade de contribuição definida. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A Cooperativa não tem benefícios de pós emprego a seus empregados, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), apenas benefícios de curto prazo, conforme montantes apresentados a seguir:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição Previdência Privada	(10.676,69)	(24.169,82)	(25.363,92)
Assistência médica	(1.197.633,64)	(2.282.149,40)	(1.711.021,97)
Alimentação do trabalhador	(1.034.453,70)	(1.915.806,30)	(1.636.953,65)
Vale transporte	(1.706,45)	(5.556,18)	(7.672,98)
Seguros	(2.521,90)	(5.428,82)	(4.977,33)
Auxílio creche/babá	(35.142,69)	(69.502,16)	(48.910,74)
Assistência odontológica	(18.837,30)	(35.444,26)	(32.277,19)
Outras despesas de pessoal benefícios	(9.109,75)	(18.000,25)	(12.781,00)
TOTAL	(2.310.082,12)	(4.356.057,19)	(3.479.958,78)



37. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em re-

lação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

37.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de apri-



moramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

37.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;

d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;

e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;

f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;

g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;

h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;

i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;

j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;

k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;

l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;

m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;

n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

37.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão des-

critas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são uti-





lizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

a) valor econômico (ΔEVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;

b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRR-BB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;

b) os limites máximos do risco de mercado;

c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;

d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;

e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;

f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);

g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;

h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;

i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);

j) resultado dos testes de estresse.

37.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos

de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

- a.1) limite mínimo de liquidez;
- a.2) fluxo de caixa projetado;
- a.3) aplicação de cenários de estresse;
- a.4) definição de planos de contingência.
- b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse têm por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

37.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático são realizados com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão com-

petentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

37.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital tem a finalidade de avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas



e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

37.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os *Planos de Continuidade de Negócios* contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de

contingência. Os *Planos de Continuidade de Negócios* são classificados em *Plano de Continuidade Operacional (PCO)* e *Plano de Recuperação de Desastre (PRD)*.

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

37.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados à segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

As responsabilidades sobre o risco cibernético são divididas da seguinte forma:

- a) Gerência de Risco Cibernético: responsável pela estrutura centralizada de gestão do risco cibernético das entidades do Sicoob;
- b) Segurança Cibernética e Segurança da Informação: garantir, em conjunto com a área de Riscos Cibernéticos, a identificação, avaliação e tratamento adequado desse tipo de risco. Adicionalmente, desenvolver e manter atualizado um plano de resposta a incidentes cibernéticos;
- c) Superintendência de Gestão Integrada de Riscos: supervisionará as atividades de gestão do risco cibernético e revisará periodicamente a eficácia das medidas implementadas;
- d) Diretoria Executiva: patrocina a estrutura de gerenciamento do risco cibernético, possibilitando a avaliação tempestiva de impactos das exposições e a tomada de decisões, pelos gestores das áreas sob suas responsabilidades, em conformidade com

as estratégias de tratamento dos riscos.

38. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

SÃO PAULO-SP

LUIZ FABIANO SANTOS DE ANDRADE

DIRETOR-PRESIDENTE

DORVAL ALVES JÚNIOR

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Relatório da Administração

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

CECRESP - CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Bem-vindos, filiadas e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023 da cooperativa financeira SICOOB CENTRAL CECRESP.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,2 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de sete milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Am-

biental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa cooperativa

O SICOOB CENTRAL CECRESP é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

Conheça um pouco do nosso Conselho de Administração e Diretoria:

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 100% nos níveis de “AA” a “C”.

5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho



Fiscal que é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa tem ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CECRESP e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar às filiadas e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades

onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

A ouvidoria, constituída em 2007, representou um importante avanço a serviço dos cooperados e dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria, tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes. Até 31 de dezembro de 2023, o SICOOB CENTRAL CECRESP não registrou manifestações de cooperativas filiadas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2023.

Unidade de Apresentação: reais.

Resultados Financeiros do Período	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Sobras ou Perdas do Exercício - antes do Juros ao Capital	8,06%	24.293.046,58	22.480.685,39

Número de cooperados	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Total	-4,65%	41	43

Carteira de Crédito	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Carteira Comercial	4,24%	10.245.317,23	9.828.683,13
Total	4,24%	10.245.317,23	9.828.683,13

Captações	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos a prazo	12,90%	1.289.640.295,42	1.142.261.743,57
Total	12,90%	1.289.640.295,42	1.142.261.743,57

Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Total	51,94%	22.955.904,97	15.108.056,70

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Conselho de Administração e Diretoria.

SÃO PAULO-SP, 31 de dezembro de 2023.





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - **Sicoob Central Cecresp**

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da cooperativa Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - **Sicoob Central Cecresp**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Sicoob Central Cecresp** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou

como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.



Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

ASSINADO DIGITALMENTE
ALDO HENRIQUE BATISTA RODRIGUES
A autenticidade deste documento pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>



Brasília-DF, 28 de fevereiro de 2024.



Aldo Henrique Batista Rodrigues

Contador CRC DF-023897/O-2



Pça. Alfredo Issa, 48 - 18º Andar - Santa Ifigênia
CEP: 01033-040 | São Paulo – SP
Tel.: (11) 3327-1900
sicoob.com.br/web/sicoobceresp

Ouvidoria Sicoob

Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 725 0996
www.ouvidoriasicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala

Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 940 0458



[sicoobceresp](#)



[sicoob-central-
-ceresp](#)



[sicoob](#)



[sicoobceresp](#)



[sicoobceresp](#)

sicoob.com.br